



FACULDADE TERRA NORDESTE

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2020 – 2024**

**CAUCAIA – CE
2020**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.1 Identificação da mantenedora	8
1.2 Identificação da mantida	8
1.3 Histórico institucional	9
1.3.1 Histórico da mantenedora	9
1.3.2 Histórico da mantida	10
1.4 Missão	11
1.5 Visão.....	11
1.6 Valores.....	11
1.7 Objetivos	12
1.8 Metas da instituição e ações na vigência do PDI.....	13
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	17
2.1 Inserção regional.....	18
2.2 Princípios filosóficos e metodológicos	24
2.2.1 Modelo educacional no processo de ensino e aprendizagem.....	29
2.2.2 Objetivos do ensino e aprendizagem.....	30
2.2.3 Avaliação no processo de ensino e aprendizagem	31
2.2.4 Indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão	34
2.2.5 Qualidade acadêmica	35
2.3 Diretriz didático-pedagógica.....	36
2.3.1 Currículo	36
2.3.1.1 Organização curricular	37
2.3.1.2 Concepção do currículo e orientação curricular	38
2.3.1.3 Estrutura curricular e coerências com as Diretrizes Curriculares Nacionais	39
2.3.1.4 Seleção de conteúdos e elaboração das unidades curriculares	40

2.3.1.5	Coerência entre contexto educacional, competências, diretrizes, unidades curriculares e perfil profissional do egresso	41
2.3.1.6	Flexibilização dos componentes curriculares.....	42
2.3.1.7	Atividades práticas e estágios supervisionados	44
2.3.1.8	Trabalho de conclusão de curso.....	46
2.3.1.9	Atividades complementares.....	46
2.4	Perfil profissional do egresso.....	48
2.5	Perfil dos cursos	49
3	POLÍTICAS E DIRETRIZES EDUCACIONAIS.....	49
3.1	Política de ensino	49
3.2	Política de iniciação científica	51
3.3	Política de extensão	51
3.4	Política de pós-graduação.....	54
4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	55
4.1	Políticas de Direitos Humanos	55
4.2	Política de relações de gênero	58
4.3	Política de educação ambiental	60
4.4	Política de responsabilidade social	62
4.4.1	Desenvolvimento sustentável	63
4.5	Política relacionada a educação das relações étnico raciais e para o ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	67
4.6	Política relacionada aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	69
5	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD).....	70
5.1	Núcleo de Educação a Distância (NED).....	72
5.2	Tecnologias da informação e comunicação (TIC)	73
5.3	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....	74
5.1.1	Metodologia de condução do curso e de acompanhamento do aluno no AVA.....	76
5.4	Material didático.....	77
5.5	Atividades de tutoria.....	78
5.5.1	Tutores a distância	79
5.5.2	Tutores presenciais	80

5.6	Interação entre coordenadores, docentes, tutores e discentes.....	81
6	POLÍTICAS DE GESTÃO	82
6.1	Estrutura organizacional.....	83
6.2	Política de gestão institucional	84
6.3	Autonomia institucional	85
6.4	Política de guarda e manutenção do acervo acadêmico	86
7	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	88
7.1	Canais de comunicação com a sociedade	88
7.2	Ouvidoria	89
8	POLÍTICAS DE PESSOAL: DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	90
8.1	Corpo docente	91
8.1.1	Perfil docente	91
8.1.2	Plano de cargos e carreira docente	91
8.1.2.1	Política de qualificação e carreira docente.....	92
8.1.3	CrITÉRIOS de seleção e contratação de professores.....	93
8.1.4	Cronograma de expansão do corpo docente	93
8.1.5	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente.....	94
8.1.6	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	94
8.2	Técnico-administrativo.....	95
8.2.1	Perfil do técnico-administrativo	95
8.2.2	Plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos	95
8.2.3	CrITÉRIOS de seleção e contratação do técnico-administrativo	95
8.2.4	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	97
8.2.5	Regime de trabalho do corpo técnico administrativo	98
9	CORPO DISCENTE	98
9.1	Processo seletivo.....	98
9.2	Programa de nivelamento	101
9.3	Programa de monitoria	101
9.4	Programa de incentivos a bolsas.....	102
9.5	Apoio psicopedagógico.....	103
9.6	Central de atendimento ao discente	105

9.7	Acompanhamento de egresso	106
10	INFRAESTRUTURA	108
10.1	Instalações gerais	108
10.2	Biblioteca	114
10.2.1	Infraestrutura física da biblioteca	115
10.2.2	Acervo	116
10.2.3	Base de dados	116
10.2.4	Multimídia	117
10.2.5	Acesso ao acervo e funcionamento	117
10.2.6	Aquisição, expansão e atualização	118
11	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	119
11.1	Política de acesso aos laboratórios de informática	120
11.2	Inovações tecnológicas significativas	120
12	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..	121
12.1	Processo de comunicação com a comunidade	124
12.2	Formas de utilização dos resultados das avaliações	124
13	CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA	125
14	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	126
14.1	Demonstração da sustentabilidade financeira	126
14.2	Plano de investimento	128

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro do planejamento de gestão estratégica, que caracteriza a identidade institucional. Nele estão definidas a missão e a visão de futuro e valores da Faculdade Terra Nordeste (FATENE), bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas.

O presente documento foi elaborado em 2020, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o qual tem vigência de 2020 a 2024.

De acordo com o art. 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, o PDI é definido como:

o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

A elaboração e estruturação do documento permite a apresentação das atividades que integram o cotidiano da FATENE, mostrando o que ela é, o que deseja ser, como planeja seu futuro em termos de propostas institucionais de gestão e os instrumentos utilizados para balizar suas ações. O documento encontra-se em consonância com as indicações e referências atuais elaboradas pelo Ministério da Educação, em especial as relacionadas ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que orienta a Instituição na elaboração um Plano de Desenvolvimento Institucional a cada cinco anos.

Com relação a parte documental para elaboração do PDI, foram utilizados os seguintes documentos elaborados anteriormente e disponibilizados: Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional; Regimento Interno e Relatórios da Comissão Própria de Avaliação e Legislação vigente.

A velocidade das transformações sociais e a rápida evolução da ciência e da tecnologia cobram mais agilidade das Instituições de Educação Superior. Essa dinâmica da sociedade, neste início de século, aponta para algumas questões que marcarão o futuro.

Assim, a elaboração deste instrumento contribui decisivamente para análise e valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, desenvolvimento integral capaz de dar conta das novas condições emergentes. Por outro lado, mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, só poderão ser alcançados com instrumentos que restabeleçam a identidade das pessoas com a Instituição e resgatem sua participação ativa.

É no reafirmar desse compromisso e ao estabelecer metas de expansão, que os mantenedores e gestores da FATENE, refletem coletivamente os novos desafios estratégicos e operacionais para melhor viabilizar o papel regional que exerce a instituição na viabilização dos serviços educacionais. Avançando para o desenvolvimento do Município de Caucaia e do Estado do Ceará, partindo de valores e de um desenvolvimento sustentado por anseios humanísticos com um sólido compromisso nas inovações e melhorias organizacionais, adequando-se constantemente as transformações.

Que contribuição o egresso da FATENE dará ao mundo social e produtivo? Ao responder as interrogações no movimento de ação-reflexão-ação é que a FATENE planeja, replaneja e define as atividades acadêmicas na vigência do PDI. Espaço de tempo em que se deseja nascer, crescer e evoluir sempre no sentido da construção coletiva e do bem-estar social.

Esse é o caminho para a melhoria da gestão, eficiência nos investimentos públicos ou privados, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço nas áreas meio e fim.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da mantenedora

MANTENEDORA (Código 17458)			
CNPJ: 33.569.824/0001-36			
Razão Social: Sociedade UniNordeste de Educação Universitária de Caucaia S/S LTDA			
Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins Lucrativos – Sociedade Civil			
CEP: 61603120	UF: CE	Município: Caucaia	Bairro: Parque Soledade
Endereço: Porcina Leite		Complemento: Sala 01	Nº: 31
Telefone: (85) 32992841			
Site: www.fatene.edu.br		E-mail: sudep@fatene.edu.br	

1.2 Identificação da mantida

MANTIDA (Código 4367)			
Nome da Mantida: FACULDADE TERRA NORDESTE			
Sigla da Mantida: FATENE		Disponibilidade do Imóvel: Alugado	
Categoria Administrativa: Privada com Fins Lucrativos			
CEP: 61603005	UF: CE	Município: Caucaia	Bairro: Parque Soledade
Endereço: Rua Coronel Correia		Complemento:	Nº: até 1179/1180
Telefone: (85) 32992841		Fax:	
Site: www.fatene.edu.br		E-mail: diretoresexecutivos@fatene.edu.br	

1.3 Histórico institucional

1.3.1 Histórico da mantenedora

A SOCIEDADE UNINORDESTE DE EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CAUCAIA S/S LTDA, instituição mantenedora da Faculdade Terra Nordeste (FATENE), foi registrada na 3ª. R.P.J. de Caucaia-Ceará, no dia 25 de março de 2019, tendo como registro Nº 001918, livro 00107, folhas 125-158.

Sua natureza jurídica é uma sociedade personificada simples de responsabilidade limitada com fins lucrativos, contrato atualizado conforme o novo código civil, com sede à Rua Porcina Leite, Nº 31, Bairro: Parque Soledade, Caucaia-Ceará, Cep: 61.603-120 e foro na comarca de Caucaia-Ceará.

A Mantenedora – SOCIEDADE UNINORDESTE DE EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CAUCAIA S/S LTDA – se constitui numa pessoa jurídica de direito privado, composta de educadores, sócios deste ente, cujo ideal é trabalhar em prol da educação.

A mesma possui uma instituição mantida, sendo ela a Faculdade Terra Nordeste.

A UNINORDESTE CAUCAIA surgiu da iniciativa de um grupo de professores universitários que tinha o ideal de construir uma instituição de Educação Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação, notadamente na educação superior.

A proposta principal é resgatar práticas educacionais que possam contribuir para a formação do profissional, ao mesmo tempo em que visa preparar o cidadão dotando-o de valores morais, éticos e comprometendo-o com sua realidade.

A ideia da constituição desta sociedade surgiu exatamente da concretização do grupo em assumir a gestão do processo educacional, justamente no momento em que há no Brasil uma necessidade de atender as novas metas propostas no Novo Plano Nacional de Educação.

1.3.2 Histórico da mantida

A Faculdade Terra Nordeste (FATENE) iniciou suas atividades acadêmicas no dia 02 de fevereiro de 2009, credenciada pela Portaria MEC nº 1.246, de 14 de outubro de 2008, homologando parecer favorável da Comissão de Verificação, com sede à Rua Coronel Correia, nº 1119, no Município de Caucaia, no Estado do Ceará.

O ano de 2009 marca o início da Educação Superior na FATENE com os cursos de Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 1.042, de 8 de dezembro de 2008; Educação Física, autorizado pela Portaria nº 1.044, de 8 de dezembro de 2008 e Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 1.043, de 8 de dezembro de 2008.

No final de 2010 e início de 2011 a FATENE amplia seu espectro de atuação com a abertura de dois novos cursos: Medicina Veterinária, autorizado pela Portaria nº 204, de 27 de junho de 2011 e Administração, autorizado pela Portaria nº 251, de 7 de julho de 2011.

Em 2012 foi autorizado o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Portaria nº 197, de 04 de outubro de 2012.

No ano de 2014, houve a autorização do Curso de Engenharia da Produção, pela Portaria nº 360, de 10 de junho de 2014. Em 2015 foi autorizado o Curso de Zootecnia pela Portaria nº 398, de 29 de maio de 2015.

Através de seu plano de expansão, no ano de 2016 foram autorizados os Cursos de Engenharia Civil (Bacharelado), pela Portaria nº 824, de 16 de setembro de 2016, o Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado), pela Portaria nº 563, de 27 de setembro de 2016 e o Curso de Educação Física (Bacharelado), pela Portaria nº 770, de 1 de dezembro de 2016.

Em 2017 a FATENE teve sua renovação de credenciamento pela Portaria nº 72, de 18 de janeiro de 2017. Em 2018, foi autorizado o curso de Bacharelado em Direito, através da Portaria nº 119, de 23 de fevereiro de 2018.

Em 2018, a faculdade foi credenciada para o EaD com a autorização dos cursos de Bacharelado em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Serviço Social e do Curso Tecnólogo em Recursos Humanos através da Portaria nº 370, de 23 de abril de 2018, a mesma Portaria, foi revogada pela Portaria 1.010, de 20 de maio de 2019.

Desde o seu nascimento, a FATENE vem passando por processos de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos sempre recebendo conceitos entre bom e excelente.

A educação na FATENE é referência na formação de profissionais de todas as áreas com as quais mantém o compromisso e responsabilidade de qualificar, de forma consciente, com a perspectiva de constante evolução, sempre buscando aprendizagem e novos conhecimentos para superar os desafios da contemporaneidade.

1.4 Missão

A missão da FATENE é **“Formar cidadãos por intermédio de uma educação superior de qualidade, contribuindo para a inserção competitiva no mercado de trabalho e intervindo ativamente na construção de uma sociedade crítica, sustentável e inovadora”**.

1.5 Visão

A FATENE se propõe a **“Ser referência na formação de cidadãos através de uma gestão ética, ágil e inovadora no segmento da educação superior”**.

1.6 Valores

Entende-se por Valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, inclinações e deveres internos. Padrões éticos e de conduta praticados pela instituição que influenciam nas ações comportamentais de seus colaboradores. A FATENE está fundamentada na concepção de uma instituição comprometida com a educação, baseada nos seguintes valores:

a) Ética:

Construção de relacionamentos pautados na transparência, honestidade e respeito aos direitos humanos, promovendo o exercício da cidadania e da democracia.

b) Inovação:

Gerar e transformar conhecimento científico e tecnológico em soluções sustentáveis e aplicáveis,
contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

c) Inclusão:

Uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade, e com o intuito de superar as desigualdades locais e regionais.

d) Transparência:

Uma instituição que presta contas de suas ações e decisões a comunidade com responsabilidade e credibilidade.

e) Responsabilidade Socioambiental:

Gestão de recursos e ações comprometidas com o equilíbrio socioambiental favorecendo a qualidade de vida de toda comunidade.

f) Flexibilização

Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas as diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades locais e regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação científica e extensão.

1.7 Objetivos estratégicos institucionais

- Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhoria das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.
- Valorizar e promover o envolvimento de todos que compõem a Instituição na contínua construção de um centro de excelência, democrático, plural e transparente.
- Adequar a infraestrutura e sua gestão as melhores práticas pedagógicas e a busca pela excelência na educação presencial e a distância.
- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade local e regional.

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Promover a extensão, aberta a participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

1.8 Metas e ações na vigência do PDI

No quadro a seguir, são demonstradas as sustentabilidades, divididas em categorias que corroboram a missão, visão e valores institucionais. São elas: estratégicas, sociais e financeiras.

CATEGORIA ESTRATÉGICA	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação do Modelo Acadêmico; 2. Valorização dos Recursos Humanos; 3. Ampliação e melhoria da Infraestrutura Tecnológica; 4. Ampliação e melhoria da Infraestrutura física na Sede e nos Polos; 5. Estruturação e implantação do Setor Comercial e melhoria contínua no Setor de Marketing.
CATEGORIA SOCIAL	
OBJETIVOS SOCIAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação e manutenção das Ações de Responsabilidade Socioambientais em comunidades Indígenas, quilombolas e entre outras comunidades tradicionais.
CATEGORIA FINANCEIRA	
OBJETIVOS FINANCEIROS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação Orçamentária; 2. Estabilização do desempenho financeiro da instituição visando a ampliação das fontes de receitas da FATENE.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
1. Estruturação do Modelo Acadêmico		
METAS	AÇÕES	ANO
Gerir modelo de portfólio de Cursos	Modelar o fluxograma dos cursos de Graduação, estruturando as disciplinas, institucionalizando-as entre os cursos, atendendo aos requisitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais.	Permanente
	Ofertar Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> nas modalidades presencial e EaD em áreas estratégicas ao desenvolvimento e à demanda do mercado.	Permanente
	Definir à implantação de novos cursos de graduação presencial e EaD, Pós-Graduação presencial e EaD, de no mínimo 03 (três) por ano totalizando no final dos 05 (cinco) anos abertura/autorização de no mínimo 15 (quinze) novos cursos em cada uma das modalidades anteriormente qualificadas.	Permanente
Manter e ampliar Programas de Iniciação Científica	Definir Programa de incentivo à produção científica, baseado nas necessidades locais e regionais.	2020
	Investir na promoção de eventos científicos (Universo FATENE e Semanas Acadêmicas alusivas aos Cursos).	Permanente
	Efetivar e fortalecer a Revista Científica da FATENE	2020
Atualizar o Planejamento Estratégico de Ensino para atender os Instrumentais de Avaliação	Atualizar as políticas institucionais em sintonia com as demandas locais e regionais.	Permanente
	Estruturar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.	Permanente
	Aperfeiçoar proposta de avaliação do processo ensino-aprendizagem que permita a contínua adequação às demandas metodológicas.	Permanente
	Estimular a interdisciplinaridade e interlocução de saberes na produção do conhecimento.	Permanente
Melhorar a qualidade e o desempenho institucional	Alcançar Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) maior ou igual a 3 em todos os cursos de Graduação.	Permanente
	Credenciar a FATENE em Centro Universitário.	2020/2021
2. Valorização dos Recursos Humanos		
METAS	AÇÕES	ANO
Promover a capacitação dos Docentes/Tutores	Estruturar o programa de apoio a qualificação e capacitação docentes e tutores	Permanente
	Estimular a prática de formação continuada do docente/tutor, em especial ao que concerne o aperfeiçoamento das metodologias e práticas pedagógicas, de iniciação científica e novas tecnologias	Permanente

	Estimular a capacitação acadêmica, através de cursos stricto sensu	Permanente
Promover a capacitação do corpo técnico-administrativo	Atualizar o plano de capacitação do Corpo Técnico-administrativo	2020/2021
	Ampliar programa de bolsas para colaboradores da instituição para aperfeiçoamento e capacitação	2022
	Monitorar o clima organizacional	Permanente
3. Ampliação e melhoria da Infraestrutura Tecnológica		
METAS	AÇÕES	ANO
Consolidar a infraestrutura para o ensino Presencial e EaD	Equipar sala de webconferência para gravação do material didático	2020
	Ampliar a oferta da EaD em Polos	2020
	Migração e ampliação do Sistema Integrado de Gestão (ERP)	2020
	Consolidação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	2020
4. Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Física na Sede e nos polos		
METAS	AÇÕES	ANO
Consolidar projeto de ampliação da infraestrutura física	Equipar os novos Polos com a infraestrutura necessária	Permanente
	Reestruturar e unificar os setores de gestão administrativa e acadêmica	2020
	Aparelhar as novas salas destinadas ao ensino e aprendizagem no edifício sede	2020/2021
5. Estruturação e Implantação do Setor Comercial e Melhoria Contínua no Setor de Marketing		
METAS	AÇÕES	ANO
Reestruturar o setor comercial e de marketing da FATENE	Estruturar e implantar equipe para formação do setor comercial e de marketing	2020
	Elaborar um plano de marketing, priorizando a identidade institucional e sua relação com o mercado local e regional	2020
	Elaborar um plano de ação comercial, buscando agregar ao negócio crescimento, resultado e sustentabilidade	2020
	Estimular o envolvimento do corpo docente, tutores e técnico-administrativo nas ações institucionais, visando fortalecer e fidelizar a relação com o corpo discente	Permanente
	Desenvolver e implantar um modelo de relacionamento com docentes e egressos	2020
	Ampliar e consolidar a política de relacionamento com egressos.	Permanente

OBJETIVOS SOCIAIS

1. Ampliação e manutenção das Ações de Responsabilidade Socioambientais e Comunitárias.

METAS	AÇÕES	ANO
-------	-------	-----

Consolidar políticas de Extensão e iniciação científica que possibilitem o desenvolvimento do entorno comunitário da FATENE	Ampliar programas e projetos de extensão, comprometidos com a solução de problemas locais e regionais, a partir de ações de extensão e projetos de iniciação científica definidas pelos cursos existentes na FATENE.	Permanente
	Apoiar iniciativas internas e participar de parcerias com entidades externas com vistas a realização e disseminação de práticas de preservação ambiental e proteção animal	Permanente
	Desenvolver projetos direcionados a melhoria da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e a inclusão social.	Permanente
	Fortalecer as formas de trabalho direcionadas para a educação em direitos humanos, ambiental e das relações étnico-raciais.	Permanente
Ampliar e institucionalizar projetos de extensão	Incentivar a participação da comunidade acadêmica em programas sociais de ação solidária a grupos especiais da população local e regional	Permanente
	Levantar junto a comunidade interna e externa as necessidades por cursos e eventos de extensão.	Permanente
	Propor parcerias com instituições públicas e privadas com vistas a ampliar os programas sociais.	Permanente
Estimular e apoiar projetos voltados para o Empreendedorismo	Apoiar as ações institucionais que visem a formação empreendedora.	Permanente
	Criar cursos de extensão e pós-graduação lato sensu voltados para formação empreendedora.	Permanente

OBJETIVOS FINANCEIROS

1. Estruturação Orçamentária

METAS	AÇÕES	ANO
Ampliar o modelo atual de gestão contábil	Estruturar o plano de contas: contábil e financeiro para a vigência do PDI	Permanente
	Ampliar e atualizar as rotinas e fluxos de trabalho: contas a receber, contas a pagar, suprimentos e contabilidade.	Permanente
	Desenvolver rotinas de gestão orçamentária baseada na estrutura de centro de custos institucional.	Permanente
	Desenvolver o processo de gestão de ativos fixos e patrimoniais.	2020

2. Estabilização do desempenho financeiro da instituição visando à ampliação das fontes de receitas da FATENE.

METAS	AÇÕES	ANO
Reduzir inadimplência e evasão dos alunos da graduação e pós-graduação	Reestruturar o processo de cobrança, aliando as ações que possibilitem um melhor acerto para os alunos com pendências financeiras.	2020
	Implantar um projeto de acompanhamento da inadimplência e evasão, com propostas concretas para sua redução.	2020
	Desenvolver e implantar programas de relacionamento com os discentes, envolvendo o corpo docente e demais colaboradores	Permanente
Ampliar os projetos de captação de novos alunos	Desenvolver ações de marketing que viabilizem a melhor atuação do setor comercial maximizando a captação de novos estudantes no mercado local e regional.	Permanente

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Este projeto foi elaborado com o desenvolvimento paralelo do Planejamento Estratégico Permanente. O intuito é que a instituição tendo o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) contemporâneo para que possa se aparelhar e superar os obstáculos e liderar mudanças em seu segmento. Assim, é importante ver a educação sob uma dimensão ética e cultural que possibilite os meios para que cada pessoa compreenda o outro em suas especificidades e de entender o mundo de uma sociedade caótica em busca de unidade.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu art.12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Assim o objetivo primax deste PPI é situar a instituição para assumir como uma de suas principais tarefas o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa, de forma que o conjunto de inter-relações e responsabilidades se materialize na contemporaneidade e a preparar para a liderança em ambientes de mudanças e transformações contínuas.

Nesse sentido, o PPI deve: traduzir a história da instituição; constar como parte integrante do PDI; orientar os documentos normativos da instituição; ser elaborado a partir de seus princípios norteadores; explicitar suas convicções ideológicas; enuncia os propósitos gerais que orientam a prática da instituição e justificam sua estrutura organizacional, em que são estabelecidas as relações entre os membros da comunidade acadêmica, as formas de participação e os mecanismos de tomada de decisão.

O PPI é político porque diz respeito a arte e a ciência de governar; ele prevê e dá uma direção a gestão da instituição. É Pedagógico porque oportuniza a reflexão sistemática, dando sentido e rumo as práticas educativas, contextualizadas cultural e socialmente. Portanto, as trajetórias e decisões referendadas pela instituição são político-pedagógicas, pois refletem as orientações assumidas pelos profissionais colaboradores.

2.1 Inserção regional

O Estado do Ceará está localizado ao norte da Região Nordeste do Brasil, sendo composto por 184 Municípios e 843 distritos, fazendo divisa com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba ao leste, ao sul com o Estado de Pernambuco e a oeste com o Estado do Piauí. O Estado conta com 573 km de litoral e oferece atrativos turísticos que permitem receber mais de 2 milhões de visitantes ao ano. Em relação a extensão territorial abrange uma área de 148.825,6 km², o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e a 1,74% da área do Brasil. Além disso, o Estado do Ceará detém a quarta extensão territorial do Nordeste, sendo o 17º colocado entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial. A sua população em 2010 totalizou 8.452.381 habitantes, representando, segundo dados do IBGE, 4% da população nacional.

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), o Estado do Ceará é composto atualmente por sete (7) Mesorregiões segundo a divisão do IBGE. São elas:

- Mesorregião do Centro-Sul Cearense
- Mesorregião do Jaguaribe
- Mesorregião Metropolitana de Fortaleza
- Mesorregião do Noroeste Cearense
- Mesorregião do Norte Cearense
- Mesorregião dos Sertões Cearenses
- Mesorregião do Sul Cearense

As Mesorregiões por sua vez são divididas geograficamente por Microrregiões, no Estado do Ceará atualmente existem 33 Microrregiões, que juntas aglomeram 181 dos 184 municípios do Estado.

Caucaia está inserida na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que é composta atualmente pelos municípios de Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luis do Curu.

FIGURA 1 – Mapa da região metropolitana de Fortaleza

FONTE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama> acesso em 21/01/2019.



Caucaia foi um dos primeiros núcleos de população do Ceará. Seu povoamento teve início quando chegaram aqui os jesuítas Luís Figueiras e Francisco Pinto, encarregados, pela Carta Régia de 22 de outubro de 1735, de iniciar na região uma segunda tentativa de colonização. Homens afeitos à catequese, os padres da Companhia de Jesus conseguiram aldear os índios “caucaias”, transformando-os em amigos e auxiliares em sua missão. Por ocasião da luta entre o Marquês de Pombal e os jesuítas, o Governo português expediu, a 14 de setembro de 1758, ordem ao Ouvidor de Pernambuco, Bernardo Coelho Gama Casco, para sequestrar os bens desses religiosos naquela Capitania e suas anexas e para elevar à vila as aldeias indígenas que se encontravam sob a orientação dos jesuítas. O topônimo é de origem indígena e quer dizer “mato queimado”, de *caa* (mato) e *caia* (queimado ou levemente), ou seja, “bem queimado está o mato”.

Elevado à categoria de Vila com a denominação de Vila Nova de Soure, em 1759, desmembrado da vila de Fortaleza, através da Resolução do Conselho Provincial de 06-05-1833, a vila é extinta. Pelo Ato Provincial de 19-06-1860, é criado o distrito de Umari anexado

à vila Nova de Soure, após, através da Lei Provincial n.º 1.270, de 22/12/1863, é criado o distrito de Tucunduba e anexado a vila Nova de Soure. Através do Ato Estadual de 14/03/1904, é criado o distrito de Sítios Novos é anexado ao município de Soure. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Soure, Tucunduba, Sítios Novos e Umari. Pela Lei Estadual n.º 1.156, de 04/12/1933, é criado o distrito de Cauípe. Em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, o município era constituído de 7 distritos: Soure, Cauípe, Primavera, Sítios Novos, Taquara, Tucunduba e Umari.

Em divisão territorial datada de 1991, o município passa a ser constituído de 8 distritos: Caucaia, Bom Princípio, Catuana, Guararu, Jurema, Mirambé, Sítios Novos e Tucunduba, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005. (IBGE,2017)

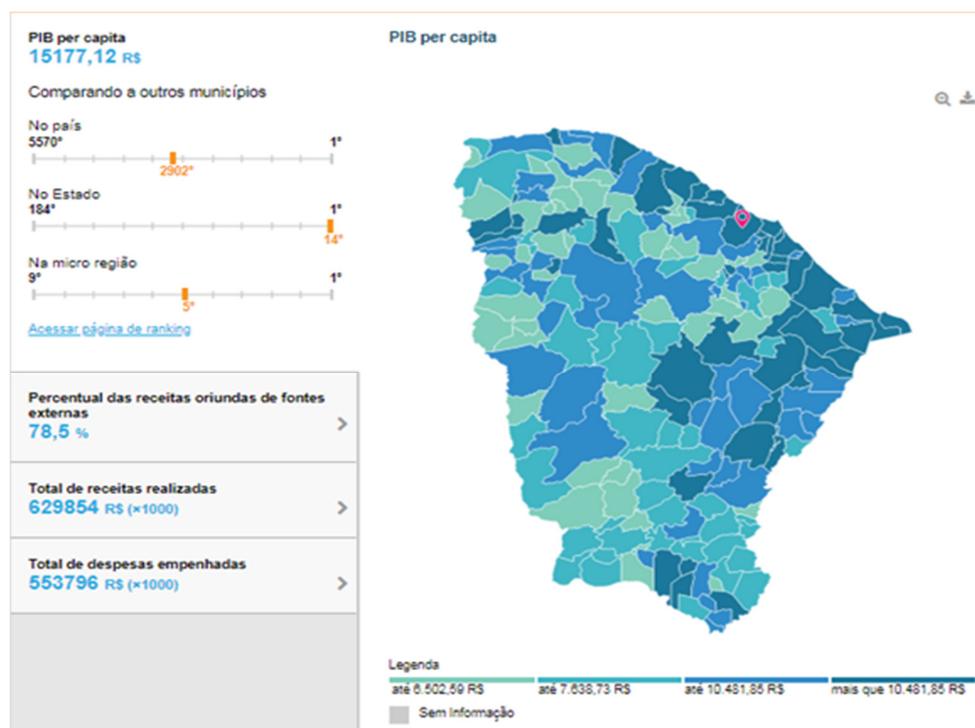
Caucaia é um município brasileiro do estado do Ceará que integra a Região Metropolitana de Fortaleza com cerca de 1.227,9 km², equivalente a 0,83% da superfície estadual e densidade demográfica de 264,91 hab./km².

Vem apresentando nos últimos anos um grande crescimento populacional desencadeando uma significativa expansão urbana. Nesse contexto, desenvolveu-se - em 2012 - um Sistema de Informações Geográficas (SIG) com o objetivo principal de realizar a caracterização socioambiental e auxiliar as atividades vinculadas à gestão e ao ordenamento territorial.

Em Caucaia, o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH é de 0.682 que é considerado médio (8º no Ceará), enquanto no Brasil o IDH é de 0,727 (alto). (PREFEITURA DE CAUCAIA, 2019). O Município possui um contingente populacional de 363.982 habitantes, segundos dados do IBGE de 2018 e, ainda é privilegiado em razão de possuir comunidades indígenas (estimada em 8.000 habitantes), número consideravelmente representativo dos cerca de 30 mil índios do Ceará. Os assim denominados Tapebas, Tapebanos ou Pernas-de-Pau e Anacés, habitam em áreas (sítios rurais, povoados, vilas, bairros do perímetro urbano, manguezais) que se estendem por mais de 15,8km.

Considerada uma das mais importantes cidades do Ceará, Caucaia possui o 3º maior PIB do Estado (Produto Interno Bruto) e a 2ª maior população. IDH Renda: 10ª do Ceará; IDH Longevidade: 6ª do Ceará. Segundo dados do IBGE (2016), Caucaia possui uma renda per capita de 15.177,12.

FIGURA 2: PIB do município de Caucaia



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/caucaia/panorama> acesso em 21/01/2019

ASPECTOS ECONÔMICOS

O turismo

A Região Litorânea de Caucaia abrange Iparana, Pacheco, Icaraí, Tabuba e Cumbuco, sendo que em algumas destas praias já se encontra uma atividade turística em grande crescimento, com opções de um comércio que atenda às várias esferas da sociedade, com destaque para o turismo de sol e praia, sendo este segmento o que mais se destaca no Estado.

Caucaia detém um relevante fluxo de turistas no estado do Ceará, atrás apenas de Fortaleza. O município apresenta-se atualmente como um dos principais polos turísticos do Ceará, tendo o segundo maior fluxo turístico do Estado com cerca de 380 mil turistas por ano (SETUR, 2015), principalmente devido a influência polarizadora da metrópole Fortaleza e praia do Cumbuco. Na lógica turística metropolitana, destacam-se a concentração de empreendimentos e investimentos turísticos nos espaços litorâneos. O Destino de Cumbuco já é referência nacional para a prática de esportes, com ênfase no kitesurf, que vem otimizando cada vez mais a entrada de turistas internacionais na região. O que também chama a atenção desses turistas é a beleza de suas paisagens naturais. A Praia do Cumbuco é

considerada uma das melhores do mundo para a prática do esporte. Aqui há vários campeonatos nacionais e internacionais, sendo visitada constantemente por ícones do desporto como Reno Romeu, Guilly Brandão, Abel Lago, Kristy Jones e Kristin Boese. Portanto, apesar da praia do cumbuco estar inserida num município relativamente pobre, tem muito potencial turístico, elevada atratividade turística para o segmento de sol devido às belas praias, dunas e lagoas, tem ótima temperatura o ano todo e ventos favoráveis à prática de esportes, especialmente os náuticos.

O turismo em Caucaia cresceu significativamente nos últimos anos contribuindo para a geração de emprego e do nível de renda da população.

Apresentando boa infraestrutura turística, quando comparada a outros municípios da região, o acesso ao município de Caucaia é feito principalmente pela Av. Ulisses Guimarães e rodovias BR-222, BR-020, CE-090 e CE-085, além de estradas secundárias. Caucaia está distante 16 km de Fortaleza, estando as duas cidades interligadas através da ponte José Martins Rodrigues sobre o rio Ceará, que liga a Avenida Leste-Oeste à rodovia estadual CE-225, interligada com a BR-222. Destacamos aqui, como quesito favorável na análise da infraestrutura, a via que dá acesso à Costa do Sol Poente que além de apresentar boa conservação para tráfego, recebe diariamente um grande número de acessos de frotas de transportes com destinação turística (ônibus, carros particulares, outros) que possibilita acesso não só ao litoral turístico da região, como também, à outras praias de grande atratividade aos turistas.

De uma maneira geral, pode-se dizer que o município de Caucaia apresenta aspectos favoráveis que confirmam sua boa atratividade de fluxo turístico, sendo a praia do Cumbuco um dos principais destinos turísticos do Ceará, apontado nas pesquisas do governo como um dos maiores em termos de visitação, depois da capital do Estado – Fortaleza.

Indústria e Comércio

Em linha reta da cidade de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Eusébio, Guaiúba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e a Capital constituem a microrregião metropolitana de Fortaleza, área de influência da capital e centro de escoamento dos produtos fabricados e/ou confeccionados na região.

Tais aspectos seguem uma proposta valorizando os aspectos econômico-sociais do município e regiões circunvizinhas, tendo em vista que a logística na região irá favorecer estudantes da capital e demais municípios circunvizinhos.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP está localizado no município e sua principal obra é o Porto do Pecém, cuja construção teve início em 1995, sendo inaugurada em 2002. O Porto é uma área do Ceará na Região Metropolitana de Fortaleza que aglomera várias estruturas, especialmente o Terminal Portuário, a Zona de Processamento de Exportação do Estado e a Siderúrgica, todos em pleno funcionamento. A interligação do complexo é feita pela ferrovia Transnordestina e por meio rodoviário pelas estradas BR-222 e CE-422. A expansão da economia se deu, ainda, com a construção de um Centro atacadista, que se localiza no entroncamento das rodovias CE-020 com BR-222 e outro na BR 116.

Educação e Economia

Na elaboração do planejamento de ensino da FATENE, seguindo-se as orientações do MEC e ouvindo os Conselhos dos cursos optou-se inicialmente, por fazer o diagnóstico das dificuldades e problemas atuais dos cursos a serem implantados, bem como identificar o bom funcionamento de muitas atividades procurando delinear nestas áreas o que pode e deve ser preservado, o que necessita de mudanças e o que deve ser inovado.

A abertura da educação superior para atender a demanda recomenda que devemos considerar a integração e articulação com as Prefeituras, Diretorias Regionais, Estado e parceiros da educação da iniciativa privada dos ensino fundamental e médio, criando canais de comunicação que propiciem o trabalho conjunto, pois as prefeituras e os outros órgãos possuem uma imensa demanda de escolas em sua região que podem ofertar às Instituições de Ensino Superior campos de atuação, compartilhando e socializando o conhecimento científico e tecnológico, cumprindo seu papel de agente de educação de qualidade para a região em questão.

No processo de construção do acompanhamento dos estudantes no mercado de trabalho, a faculdade preocupa-se em realizar ações que propiciam a colocação desses estudantes com a devida qualidade. Os projetos de extensão são uma ferramenta essencial para que os estudantes da IES tenham contato com a comunidade, buscando assim uma educação inclusiva e continuada. Com tais ações, criam-se as condições de ampliação dos

cenários de prática, e de inserção precoce dos estudantes na comunidade, que são cruciais para a formação humanitária, e de compromisso social, do egresso da FATENE.

Sabe-se que a educação associada à economia pode levar o Estado a patamares de desenvolvimento desejados pela sociedade que anseia por qualidade e expectativa de vida melhor e a FATENE, ciente de sua missão institucional, contribuirá para a efetivação do projeto de fornecimento de profissionais de qualidade para a educação da população que está a seu alcance.

Dentro da conjuntura em que está inserida a Faculdade, atentar para o contexto do Nordeste brasileiro faz-se necessário, pois a migração, em especial de mão de obra qualificada não se dá apenas do Nordeste para o Sudeste, ocorre também dentro da própria região. A FATENE participa da problemática descrita, bem como das oportunidades citadas contribuindo com a formação de profissionais na área de educação que atuarão no cenário apresentado, em especial na Região Metropolitana de Fortaleza que tem uma população de 3,5 milhões de habitantes em média, com a taxa média de crescimento anual de 2,4%.

A instalação da FATENE em Caucaia, vem ao encontro dos anseios da região do município uma vez que, mesmo sendo um promissor centro turístico e industrial, não tinha um modelo de formação superior para a população, portanto a inserção da IES na região, foi de extrema importância para o desenvolvimento educacional regional. Isso pode ser identificado facilmente pelo fato de que o município possui uma das maiores populações do Estado, tem um território maior que a Capital do Ceará e não possuía nenhum campus universitário ou mesmo faculdades isoladas. Assim, o propósito da FATENE é interiorizar e socializar o conhecimento universal, em geral realizado pelas Instituições de nível superior, bem como produzir o saber nas áreas de atuação necessárias para a sociedade.

2.2 Princípios filosóficos e metodológicos

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FATENE, se manifesta na concepção de ensino e aprendizagem, tomando como referência o Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, do inglês United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) para a educação do século XXI, concluído em setembro de 1996, com discussões nacionais e internacionais sobre educação e o compromisso com a aprendizagem dos estudantes, compreendida como o processo de desenvolvimento de

competências para fazer frente aos desafios do mundo contemporâneo. Pode-se considerar que tais competências incluem, de forma não exclusiva, a capacidade do estudante de (DELORS, 2000):

APRENDER A CONHECER	APRENDER A FAZER	APRENDER A CONVIVER	APRENDER A SER
<ul style="list-style-type: none"> • Significa não conceber o conhecimento como algo imutável, mas como algo que se constrói ao longo de toda a existência, onde quer que o indivíduo esteja. Neste processo sempre existirão sujeitos que ensinam e que aprendem, em torno de um objeto de conhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer de diferentes formas, de maneira que não seja a simples reprodução e nem fique preso a formas e fórmulas de se chegar aos resultados desejados, mas, desenvolva um leque de competências e habilidades que levem o indivíduo a uma qualificação aplicada nas mais diversas situações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Isto implica colocar-se no lugar do outro, para sentir suas frustrações, angústias e desejos; compreender e valorizar as diferenças, privilegiando o desenvolvimento da cultura da paz e da colaboração. Aprender coletivamente é enriquecedor para a sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a si mesmo, aprendendo a ser num constante processo de crescimento. Vendo-se como sujeito de capacidades múltiplas e como sujeito de relações, o indivíduo tem condições de desenvolver-se de maneira mais significativa.

A proposição dos pilares, precisa considerar as transformações pelas quais o mundo do trabalho vem passando e as novas exigências em termos de habilidades para o exercício da cidadania e a inserção no mundo do trabalho contemporâneo. Entre os estudos internacionais que discutem tais mudanças, é possível citar o realizado pelo Institute for The Future (ITFF), um grupo ligado a University of Phoenix que se dedica a pesquisas sobre mudanças sociais e no mercado de trabalho. O relatório Future Work Skills 2020 apontou seis grandes indutores de mudanças disruptivas com impactos sobre as habilidades para o trabalho no século XXI (ITFF, 2011):

- **Mundo conectado globalmente:** o aumento da interconectividade global faz repensar as relações entre as nações, e um novo contexto social e político desenha-se a medida que Estados Unidos e Europa deixam de ser lideranças em termos de criação de empregos, inovação e poder político e econômico. As organizações multinacionais já não têm necessariamente suas sedes na Europa, no Japão e nos EUA e, além disso, passam a usar a conectividade global para potencializar o papel de suas subsidiárias em países como Índia,

Brasil e China. Como algumas das consequências dessa transformação, cresce a importância de saber lidar com a diversidade humana em todos os seus aspectos e dispor da capacidade de adaptação a diferentes contextos sociais e culturais.

- **Mundo computacional:** a difusão do uso de sensores para a captação de dados e o incremento no poder de processamento e de comunicação por meio de diferentes objetos de uso cotidiano (internet of things – IoT) abrem a oportunidade de desenvolvimento de sistemas pervasivos e ubíquos em uma escala que anteriormente era impossível. Uma das consequências disso é a disponibilização de uma enorme quantidade de dados (big data) que por meio de modelagem e simulação propiciam a compreensão de uma variedade de fenômenos e problemas nas mais diferentes áreas e em diferentes níveis de abrangência. Isso exige a capacidade de coletar e analisar grandes volumes de dados com o intuito de identificar padrões de relacionamento e comportamento, tomar decisões e projetar soluções;
- **Ascensão de sistemas e máquinas inteligentes:** o avanço tecnológico, especialmente da microeletrônica e da tecnologia da informação e comunicação, proporciona a disponibilização de um grande número de máquinas e sistemas inteligentes (smart) não apenas nas fábricas e escritórios, mas também nos serviços médico-hospitalares e educacionais, nos lares e na vida cotidiana. Isso implicará um novo tipo de relacionamento dos seres humanos com as máquinas e sistemas, o que exigirá domínio de habilidades tecnológicas e compreensão das modalidades de relacionamentos sociais mediadas por essas tecnologias;
- **Ecologia das novas mídias:** novas tecnologias de multimídia transformam as formas de comunicação, desenvolvendo novas linguagens e influenciando não apenas a maneira com que as pessoas se comunicam, mas também como se relacionam e aprendem. Tais mudanças exigem outras formas de alfabetização além da textual e uma nova compreensão dos processos de aprendizagem e construção do conhecimento;
- **Superestruturas organizacionais:** novas tecnologias e plataformas de mídia social estão influenciando a forma como as organizações se estruturam e como produzem e criam valor. O conceito de rede passa a ser uma importante metáfora para a compreensão da sociedade e das organizações. Essa reestruturação implica ir além das estruturas e dos processos

tradicionais para considerar uma integração em escala ainda maior, ultrapassando as fronteiras organizacionais e físicas com o objetivo de propiciar a colaboração entre pessoas, grupos e instituições. Isso influencia e transforma conceitos organizacionais e de gestão que passam a considerar aspectos das áreas de design, computação, neurociências, psicologia, antropologia cultural e sociologia;

- **Extrema longevidade:** ocorre um aumento da população com idade acima dos 60 anos, sobretudo nos Estados Unidos, na Europa e em países como o Brasil. A perspectiva é de que tal fenômeno influencie as percepções sobre idade/velhice, bem como sobre as carreiras profissionais, a inserção no mercado de trabalho e a forma de proporcionar serviços de saúde e bem-estar para as pessoas idosas;

Mais recentemente, o Fórum Econômico Mundial (WEFORUM, 2015) publicou um estudo sobre uma nova visão para a educação com o emprego de novas metodologias e tecnologias de aprendizagem. O estudo enfatiza a concepção de uma educação ao longo de toda a vida que tem por objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para que se possa enfrentar as transformações no mundo do trabalho e no contexto social (WEFORUM, 2015).

Conforme o Weforum (2015), as competências e habilidades para o século XXI abrangem três grupos:

- **Habilidades fundamentais** – relacionadas às habilidades aplicadas no cotidiano e que podem ser subdivididas em: leitura e escrita; numéricas; aplicação do pensamento científico; utilização de tecnologias da informação e comunicação; gestão das finanças pessoais; e atuação no contexto cultural e no exercício da cidadania;

- **Competências** – relacionadas à abordagem de problemas complexos que incluem: pensamento crítico e solução de problemas; criatividade; comunicação; colaboração (os quatro cês);

• **Características pessoais** – dizem respeito a atitudes e habilidades empregadas em situações de mudança e que abrangem: curiosidade; iniciativa; persistência e resiliência; adaptabilidade; liderança; consciência social e cultural.

No Brasil, o Plano Nacional de Educação (PNE) é referência importante na discussão sobre educação. Foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014 (BRASIL, 2014), tem vigência de dez anos e conta com as seguintes diretrizes:

- erradicação do analfabetismo;
- universalização do atendimento escolar;
- superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- melhoria da qualidade da educação;
- formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
- estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação, como proporção do PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- valorização dos profissionais da educação;
- promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

O PNE é um conjunto de compromissos com o intuito de: eliminar desigualdades por meio de metas orientadas para enfrentar as barreiras de acesso e permanência à educação; erradicar as desigualdades educacionais levando em conta as especificidades regionais; promover a formação para o trabalho com base nas realidades locais; e fomentar o exercício da cidadania (MEC, 2014).

É importante destacar o papel das instituições de ensino superior para o alcance das metas estabelecidas. As ações desenvolvidas pela FATENE incluem:

- Expansão do acesso a graduação pela oferta de vagas em diferentes modalidades de ensino com o intuito de contribuir para o aumento das taxas de matrícula;
- Expansão do acesso a pós-graduação lato sensu pela oferta de vagas com o intuito de contribuir para a formação continuada e iniciação científica;
- Melhoria da qualidade da educação superior pelo investimento em: qualificação e profissionalização dos profissionais da educação; inovação pedagógica e curricular; e infraestrutura.

A partir da contextualização dos desafios da educação para o século XXI e das metas do PNE 2014 - 2024, é possível discutir o papel da FATENE, enquanto instituição de ensino superior, e seus compromissos com uma formação humanística, científica e profissional perante os desafios da educação no mundo contemporâneo, permitindo compreender o conhecimento sempre como possibilidade de discussão e diálogo para a formação inicial, integral e continuada de todos os sujeitos envolvidos nesse processo: gestores educacionais, docentes, estudantes, pessoal técnico-administrativo e comunidade externa.

2.2.1 Modelo educacional no processo de ensino e aprendizagem

O modelo educacional utilizado na FATENE, têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades em seus estudantes. É nessa perspectiva que está situada a lógica do modelo educacional da instituição: Aprendizagem Baseada em Competências.

Primeiramente denominada nos anos de 1970, nos EUA, Ensino Baseado em Competência, ela passa a ser disseminada no Brasil com maior força na década de 1990, em decorrência do uso do conceito competências na Reforma do Ensino Brasileiro ocorrido nessa década, sendo pautada em cinco princípios, segundo a Organização Internacional do Trabalho (2002):

1. Toda aprendizagem é individual;
2. O indivíduo, como qualquer sistema, se orienta por metas a serem atingidas;
3. O processo de aprendizagem é mais fácil, quando o aluno sabe precisamente o desempenho que se espera dele;

4. O conhecimento preciso dos resultados a serem atingidos favorece a aprendizagem;
5. É mais provável que o aluno faça o que se espera dele e o que deseja de si próprio se lhe é concedida responsabilidade nas tarefas de aprendizagem.

Nesses princípios acima apresentados, se articulam as teorias de aprendizagem cognitivistas, socioconstrutivistas, interacionistas e aprendizagem significativa. Suas concepções se traduzem por meio das Metodologias Ativas, que supõe um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática. Inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso.

2.2.2 Objetivos do ensino e aprendizagem

A necessidade de modelos alternativos para que as perspectivas teóricas de quais competências devem ser ensinadas, realizou-se um trabalho de revisão até chegar a um consenso e redesenhar as estruturas curriculares ofertadas pelos diversos cursos considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que definem competências e habilidades na formação do egresso em seus respectivos cursos. Em atualização constante, as DCNs acompanham a complexidade das sociedades e os processos de transformação, em grande parte, da globalização e do impacto das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), que exigem enfrentamento das organizações.

O processo de implantação a partir de um conjunto de competências expressas no “perfil do egresso” de cada curso, em coerência com os objetivos do curso e estrutura curricular, foram implantadas através da realização de oficinas lideradas pelos coordenadores de cursos, nessas oficinas os docentes analisaram e redesenharam os objetivos de ensino e aprendizagem de cada unidade curricular e, por conseguinte, os planos de ensino e aprendizagem alinhados a concepção do currículo baseado em competências, supondo então:

- Mudança na postura metodológica da ação pedagógica docente que engloba estratégias e novas metodologias de ensino;

- Foco na construção de competências, avaliação por competências e adoção de um contexto interdisciplinar do ensino.

Desta forma o perfil desejado, alinhado a estrutura curricular, expresso através de conhecimentos, habilidades e atitudes, elementos formadores da competência de forma mensuráveis e observáveis fundamentam o caráter dinâmico do processo de ensino e aprendizagem.

2.2.3 Avaliação no processo de ensino e aprendizagem

Uma metodologia de ensino-aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem, deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve ser processual e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a formação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 24, inciso V, destaca que a avaliação escolar deve ser “uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período”. Desta forma, os critérios de avaliação estão estabelecidos no Regimento Geral da instituição e asseguram atribuições de notas. Os critérios nas unidades curriculares, são definidos pelos professores aplicando diversos procedimentos quantitativos e qualitativos. As avaliações, no mínimo duas, são distribuídas em unidades consecutivas e interrelacionadas, cabendo ao docente a distribuição dos pesos de cada avaliação, ao longo do semestre.

As avaliações de conteúdos curriculares nos cursos da FATENE, deverão ser integradas a avaliação das competências e habilidades de cada unidade e tem como objetivo oferecer as condições ideais para que o conhecimento possa ser construído e apropriado pelo estudante de forma significativa e comprometida com os resultados de sua atuação, proporcionando-lhe uma sólida formação profissional e compromisso com valores humanísticos e com a cidadania.

Este processo de avaliação privilegia o manejo dos diversos saberes necessários ao desenvolvimento das competências exigidas para o exercício profissional em suas múltiplas

dimensões: conceitual (resolução de conflitos ou problemas a partir do uso de teorias, informações e conceitos), procedimental (o saber fazer, a capacidade de atuação em diferentes cenários de prática) e atitudinal (valores e atitudes inerentes à atuação profissional).

Com base na Teoria Cognitivista a avaliação se estrutura em três categorias: diagnóstica, formativa e somativa. A dimensão diagnóstica pressupõe que se verifique quanto foi adquirido, quais os aspectos débeis e quais foram retidos; a dimensão formativa permite que o produto da avaliação sirva para corrigir as abordagens utilizadas e assim aprimorar as estratégias utilizadas no processo de ensino e a dimensão somativa que se refere à avaliação que quantifica o aprendizado do estudante com base em descritores externos.

De forma geral a avaliação deve criar oportunidades para que o estudante avalie seus progressos diante do conteúdo proposto. Ele deve ser estimulado a fazer auto avaliação e a rever constantemente o quanto está próximo ou distante das metas previamente definidas. O professor pode, a seu critério ou a critério da respectiva coordenação, promover trabalhos, exercícios e outras atividades, em classe e extraclasse, que devem ser registrados como notas das verificações parciais e finais, nos limites definidos pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Regimento da Instituição. É imprescindível que neste processo as regras de avaliação sejam publicadas ao discente e que o mesmo esteja ciente dos critérios e instrumentos previstos para o cômputo das notas. A FATENE adota a possibilidade de uma nota intermediária chamada N1 e outra chamada N2 que define a média. É considerado aprovado, na unidade curricular, o aluno com Média Global equivalente ou superior a 7,0 (sete, vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Caso o estudante não atinja este perfil, será submetido à avaliação final.

O aluno só poderá fazer a prova final se tiver no mínimo na média final nota superior ou igual a quatro (4,0) e menor que sete (7,0). Na avaliação final o estudante deverá obter uma nota que somada a sua média do semestre e dividida por dois ele obtenha no mínimo nota cinco (5,0) para aprovação. Será considerado reprovado o aluno que tiver nota menor que 4,0 (quatro) na média do semestre. Será reprovado também, na unidade curricular, o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independente da Média global alcançada. O aluno reprovado em mais de duas disciplinas curriculares, do mesmo período ou não, deve cursá-las prioritariamente, podendo, em algumas situações, ampliar sua

carga horária, a critério da Coordenação do Curso, com unidades do período seguinte compatíveis com seu horário, desde que respeitados os pré-requisitos.

Normalmente as provas são divididas em questões objetivas e subjetivas e atendendo a premissa do ENADE. Os professores desenvolvem suas questões no mesmo estilo de prova. É norma da Instituição que haja ao menos avaliação presencial com questões desenvolvidas segundo os parâmetros do ENADE.

O aluno que discordar da nota obtida nas avaliações escritas terá o prazo de 72 horas (setenta e duas), após a divulgação do resultado, para apresentar recurso ao Professor da disciplina, explicando os pontos divergentes da avaliação. Fica assegurado ao aluno o direito à cópia de sua prova para instruir o processo. Recebido o recurso, o Coordenador do Curso terá um prazo de 72 horas (setenta e duas) para designar comissão, composta por professores, para analisar o recurso e deliberar sobre o mesmo, ratificando ou retificando a nota ou, ainda, determinando nova avaliação, se não houver acordo sobre o assunto.

A avaliação de desempenho acadêmico é realizada por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas só é permitida aos alunos regularmente matriculados.

São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, trabalhos práticos, seminários e excursões previstos nos respectivos planos de ensino e estágios em instâncias competentes extracurriculares, que poderão ser avaliadas.

O professor, ao seu critério ou a critério da respectiva Coordenação, e respeitando o que tenha sido definido na instância competente, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em sala de aula e extra sala de aula e que podem agregar pontuação às avaliações parciais escritas, mas nunca substituí-las para efeito de resultado final.

Cabe ao docente a atribuição de nota e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador do curso supervisionar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar meio ilícito ou não autorizado pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de avaliações parciais, ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação do conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

O aproveitamento acadêmico é realizado mediante avaliações parciais escritas, durante o período letivo, e eventual avaliação final, expressando-se, o resultado de cada

avaliação, em notas de zero a dez, não sendo em hipótese alguma permitida a duplicação desta.

É atribuída nota zero ao estudante que deixar de se submeter à avaliação prevista na data fixada.

O estudante que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, pode requerer uma avaliação substitutiva (2ª chamada), e somente uma, para cada disciplina, de acordo com o calendário letivo.

As médias são expressas em números com até duas casas decimais, permitido o arredondamento apenas na média final.

É considerado reprovado o aluno que:

I - Não obtiver frequência mínima de 75%(setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina;

II - Não obtiver, na disciplina, média parcial igual ou superior a 4(quatro);

III - Não obtiver, na disciplina, média final igual ou superior a 5(cinco);

2.2.4 Indissociabilidade entre o ensino, a iniciação científica e a extensão

A Educação Superior firma sua indissociabilidade entre ensino-iniciação científica e extensão, através de diretrizes voltadas para a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e a intervenção na realidade, enquanto uma totalidade dinâmica e contextualizada dos currículos, que buscam a interlocução constante entre a teoria e a prática, através da participação dos interlocutores acadêmicos em atividades de investigação científica e extensão universitária, incorporadas a dinâmica da sala de aula e tendo como pano de fundo dessas práticas, a realidade do cotidiano.

O ápice desse processo se manifesta com a produção e socialização do saber científico, tornando a coletividade beneficiária direta da ação universitária. Para consolidar essa diretriz, a FATENE oportuniza aos seu corpo acadêmico a possibilidade de se engajarem em atividades dos projetos vinculados a extensão e a iniciação científica e aos serviços prestados pelos estágios e práticas acadêmicas. A disseminação do conhecimento produzido é potencializada pelo incentivo a participação discente nos eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais promovidos pela instituição, reunidos na mostra do UNIVERSO FATENE.

2.2.5 Qualidade acadêmica

A FATENE, destaca essa diretriz como parte da missão institucional e de seus objetivos na qual assume o compromisso da qualidade da formação de seus estudantes e de egressos de forma efetiva através de:

- Corpo docente qualificado e seu papel fundamental no pilar que sustenta uma educação qualitativa na construção de um processo de ensino e aprendizagem de excelência. Desta forma, acompanhar o desenvolvimento do corpo docente e parte integrante e assume uma importância estratégica, por intermédio do seguinte conjunto de ações:
 - Seleção Docente, pautada no perfil docente definido com base nos princípios pedagógicos e organizacionais da Instituição;
 - Programa de Aperfeiçoamento Docente, materializado por meio da oferta contínua de cursos presenciais e on-line, encontros pedagógicos e da concessão de bolsas para cursos de Mestrado e Doutorado;
 - Avaliação Docente, realizada, semestralmente, mediante a escuta do corpo docente, pela autoavaliação dos professores e pela avaliação da coordenação de curso, fornece subsídios para a gestão da qualidade dos cursos e para a elaboração de trilhas de desenvolvimento individuais que auxiliem os docentes a aprimorar a sua prática pedagógica. A qualificação docente é fomentada também por meio de compartilhamento de melhores práticas com seus pares; e - Desenvolvimento Docente, evidenciados no Plano de Carreira Docente que estabelece os mecanismos de progressão horizontal e vertical, além das ações de reconhecimento promovidas pela faculdade nas diversas esferas de atuação do professor.
- Evidências de resultados do processo de ensino e aprendizagem alcançados pelos estudantes: para avaliar a efetividade das práticas pedagógicas, a FATENE utiliza instrumentos avaliativos globais, internos e externos. Como exemplo cita-se o Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) que é um instrumento de avaliação externa utilizado pela instituição, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica dos cursos de graduação.

2.3 Diretriz didático-pedagógica

As ações dessa diretriz desenvolvidas pela FATENE, têm como elemento central o processo de ensino e aprendizagem. Assim, a diretriz didático-pedagógica leva em conta os aspectos apresentados nesta seção.

2.3.1 Currículo

A principal função de um currículo é materializar as intenções e funções sociais das profissões e, conseqüentemente, dos cursos. Diante de uma sociedade em contínua transformação e das demandas sociais, os currículos devem proporcionar uma formação que permita ao estudante:

- uma visão ampla e contextualizada da realidade social e profissional;
- o desenvolvimento de competências profissionais e sociais;
- o contato com diferentes conteúdos e situações de aprendizagem por meio da flexibilização curricular;
- a construção do pensamento crítico e reflexivo;
- o aprimoramento de uma atitude ética comprometida com o desenvolvimento social;
- o acesso a diferentes abordagens teóricas, atualizações e inovações no campo de saber do curso;
- o contato com diferentes realidades sociais e profissionais mediante a internacionalização curricular.

As intenções curriculares estão descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, construído coletivamente pela Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturantes (NDE), professores, estudantes e comunidade, o qual deve estar sintonizado com o PPI e com as diretrizes curriculares nacionais de cada área e nível de ensino.

2.3.1.1 Organização curricular

A proposta de organização curricular dos cursos da FATENE, pressupõem uma perspectiva de articulação interdisciplinar, voltada para a apropriação de competências, habilidades e atitudes, considerando-se a avaliação crítica, reflexiva e contínua de valores e práticas. Dessa forma, concebe-se a proposta curricular de modo vivo e dinâmico que deve abarcar inovações, sempre que necessário, para atender às novas demandas das distintas áreas profissionais.

Assumir tal opção, implica que as proposições curriculares sejam centradas na busca ativa pelo conhecimento, na interdisciplinaridade, na integração teórico-prática e na interação ensino-sociedade, o que traz o desenvolvimento da identidade profissional, como foco das atividades de aprendizado. A construção das proposições curriculares pressupõe a identificação e a definição das competências necessárias a boa prática profissional e, em seguida, bem como a definição de habilidades e conteúdo básicos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, a FATENE desenvolve um trabalho de formação pedagógica e revisão de suas abordagens, que propõe trabalhar com currículos orientados por competências, a partir da definição do perfil do egresso, o que possibilita alinhar metodologias de ensino e aprendizagem, práticas pedagógicas, diferentes contextos e cenários de aprendizagem, métodos de avaliação e atividades de iniciação científica fundamentada nesse princípio de organização curricular.

A organização curricular dos cursos, está estruturada sob dois eixos: um horizontal que prevê a disposição de conteúdos interdisciplinares, e um eixo vertical que prevê a distribuição desses conteúdos em fases e que pressupõe aumento constante de complexidade. A relação dessas dimensões é definida pelos blocos de conhecimento, que numa perspectiva diferenciada e inovadora reúnem um conjunto de conteúdos significativos para a integração dos conhecimentos a serem adquiridos durante a formação do egresso.

A partir de uma organização curricular organizada e estruturada a partir do entendimento dos pilares da educação para o século XXI, destacamos que o desenvolvimento de novas experiências curriculares estimula práticas pedagógicas significativas e permite que a Instituição estabeleça estratégias inovadoras na formação do cidadão intelectualmente

autônomo, participativo, solidário, crítico e em condições de exigir espaço digno na sociedade e no mundo do trabalho.

2.3.1.2 Concepção do currículo e orientação curricular

As concepções de currículo traduzem-se em práticas pedagógicas vivenciadas por docentes e discentes que tornam ativa a política estabelecida para o ensino com qualidade acadêmica, inovação, flexibilização, contextualização e interdisciplinaridade onde permeiam, em maior ou menor grau, todos os cursos da instituição.

Expressos na estrutura curricular, as unidades curriculares e seus conteúdos resultam da sinergia oriunda do agrupamento de blocos do conhecimento a partir de uma organização em eixos de formação, prezando pela formação do egresso em conformidade com a legislação vigente e competências do mercado de trabalho.

A concepção orientada através dos blocos de conhecimento, organiza-se de forma a refletir os componentes de formação atualizados através da nomenclatura das unidades curriculares e materializa-se através dos planos de ensino e aprendizagem com suas respectivas bibliografias e adequação das cargas horárias.

Distribuição dos blocos:

Fundamentação

Composto por unidades de conteúdo (disciplinas) de formação geral que recebem um título conforme a Escola a que pertencem;

Sociedade e Comportamento

Conteúdos relacionados a discussão das relações humanas, do comportamento, das questões éticas, políticas e sociais;

Práticas e Habilidades

Conteúdos relativos a formação profissionalizante aplicados a realidade de atuação profissional baseados em sofisticada tecnologia, a partir de um ponto de vista crítico, criativo e aberto à compreensão de novas técnicas. Possibilita experiências de aprendizagem iniciadas em atividades práticas;

Atividades Complementares

Atividades relevantes para a formação profissional e que possibilitam a flexibilização curricular e regulamentação da instituição;

Estágios

Compreende a parte prática da formação e se constituem no elemento articulador entre a formação teórica e a prática profissional;

Iniciação Científica

Conteúdos que subsidiam ou incluem a iniciação científica, projetos interdisciplinares, integradores e os trabalhos de conclusão de curso;

Optativas

Conteúdos que possibilitam a flexibilização curricular, por meio da oferta ampliada de escolha de disciplinas, permitindo aos estudantes a aquisição de habilidades e competências que extravasam sua área de formação.

2.3.1.3 Estrutura curricular e coerências com as Diretrizes Curriculares Nacionais

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), foram elaboradas para suprir a necessidade de estruturar melhor os cursos para, conseqüentemente, um melhor exercício das práticas pedagógicas e explicam detalhadamente todas as competências que devem ser abordadas pelas instituições de ensino na criação dos cursos de graduação. A proposta curricular de todos os cursos da instituição é marcada pela flexibilidade que se materializa na oferta das unidades curriculares na modalidade on-line, ou presencial em mais de um turno. Além da flexibilidade no âmbito do curso, há flexibilidade intercurso, que facilita a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum ou diversa, dado que há disciplinas comuns aos vários cursos, sejam elas institucionais, ou pertencentes a estruturas curriculares dos diversos cursos.

A carga horária total dos cursos de graduação está em acordo com a Resolução CNE nº 3, de 2 de julho de 2007, que “dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao

conceito de hora-aula, e dá outras providências”. Determina que a carga horária mínima de curso deve ser calculada em horas de 60 minutos. Na Instituição a hora-aula tem duração de 50 minutos nos cursos presenciais. Visando atender a legislação, a FATENE passou a contabilizar a carga horária mínima de seus cursos mensurada em hora (60 minutos), de acordo com o art. 3º da referida Resolução, em atividades acadêmicas e trabalho efetivo discente (TED).

Considerando que a preocupação é com o resultado de aprendizagem dos estudantes, a metodologia que conduz o processo de ensino e aprendizagem é fundamental. O Modelo Educacional FATENE baseia-se, principalmente, em metodologias ativas apoiadas em um conjunto de ações que compõem sequências didáticas de aula e que ilustram os portfólios docentes. Todas as ações educacionais, independente da mídia da disciplina ou curso, têm como premissa a acessibilidade pedagógica e metodológica, ou seja, buscam atingir todos os perfis de estudante, incluindo alunos com deficiências físicas ou cognitivas, e com diferentes estilos de aprendizagem.

2.3.1.4 Seleção dos conteúdos e elaboração das Unidades Curriculares

A seleção dos conteúdos apresenta uma sequência e se reforçam mutuamente. Isto é conseguido através da organização durante a seleção e sua ordenação e se reforçam mutuamente em dois planos:

a) No plano temporal, dispondo os conteúdos ao longo dos semestres. É a organização vertical do currículo.

b) No plano de um mesmo semestre, fazendo a relação de uma área com a outra. É a organização horizontal da estrutura curricular.

Os critérios básicos orientadores na organização dos conteúdos são: a continuidade, a sequência e a integração. A continuidade e a sequência estão relacionadas a ordenação vertical. A continuidade refere-se ao tratamento de um conteúdo repetidas vezes em diferentes fases de um curso. A sequência está relacionada com a continuidade mas a transcende. A sequência faz com que os tópicos sucessivos de um conteúdo partam sempre dos anteriores, aprofundando-os e ampliando-os progressivamente. A integração, por sua vez,

está ligada a ordenação horizontal e se refere ao relacionamento entre as diversas áreas do currículo, visando garantir a unidade do conhecimento.

Sendo assim, diversos parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração do currículo, são adotados entre eles destacam-se:

- Parâmetros estabelecidos pelos referenciais da legislação vigente;
- Relevância de conteúdos para a apropriação de competências e habilidades na área, conforme disposto no perfil do egresso na respectiva DCN e no PPC;
- Relevâncias dos conteúdos para a construção de competências e habilidades requeridas;
- Integração das disciplinas formando um percurso de aprendizagens significativas;
- Dimensionamento da carga horária das unidades curriculares;
- Referência a missão e visão institucional;
- Adequação, atualização e relevância da bibliografia;
- A interconexão entre os currículos, primando pela formação numa perspectiva multi, inter, transdisciplinar – ou seja, interprofissional.

2.3.1.5 Coerência entre contexto educacional, competências, diretrizes, unidades curriculares e perfil profissional do egresso

Através de uma estrutura curricular de relações contemplada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Faculdade Terra Nordeste corrobora a articulação entre o contexto educacional de acordo com o perfil do corpo discente (perfil socioeconômico, origem (escola pública ou privada), idade, gênero); as competências e habilidades, que podem ser de natureza legal, institucional ou do curso; os objetivos do curso; as unidades curriculares da estrutura curricular e o perfil do egresso. Portanto, clarifica-se a coerência entre o contexto educacional, competências, diretrizes, unidades curriculares e perfil profissional do egresso, assegurando a qualidade acadêmica e direcionando para os melhores métodos e técnicas metodológicas-pedagógicas.

2.3.1.6 Flexibilização dos componentes curriculares

O Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº. 13.005/2001, define nos objetivos e metas, em nível nacional, as diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes IES, entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país.

Os Pareceres nº 776, de 03 de dezembro de 1997 e 583, de 04 de abril de 2001 ressaltam, entre outros aspectos:

- a. A necessidade de assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos estudantes;
- b. Os cursos de graduação precisam ser conduzidos, por meio de diretrizes curriculares, a abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão do conhecimento; e
- c. Necessidade de uma profunda revisão de toda a tradição que burocratiza os cursos e se revela incongruente com as tendências contemporâneas de considerar a boa formação no nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada.

Tendo tais considerações em conta, a formação profissional implica desenvolver a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas as necessidades sociais, o que exige muito mais do sistema educacional. Assim, o tempo presente exige a superação dos modelos de ensino estruturados sob a ótica de grades curriculares inflexíveis, estanques, caracterizadas pela fragmentação e hierarquização das unidades curriculares, alternativas pessoais e percursos acadêmicos diferenciados.

A flexibilização curricular surge das seguintes demandas:

- Da sociedade – que requer formar profissionais críticos para compreender as novas relações de produção e de trabalho e as exigências por elas colocadas;
- Do processo de conhecimento – que exige um processo permanente de investigação articulado com a produção do saber e de novas tecnologias; e

- Por uma formação crítica e cidadã de profissionais - a instituição, além de formar profissionais críticos para o exercício da sua prática na sociedade, deve assumir seu papel protagonista no processo da construção de uma nação menos desigual.

A Faculdade Terra Nordeste, procura propiciar uma variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular e incentiva a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional, dá ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de buscar novas interpretações às situações propostas.

A flexibilização curricular, baseia-se na indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, na visão do ensino centrada na criatividade, que tem como exigência a construção do conhecimento na relação com a realidade profissional e a interdisciplinaridade, estando propostas:

- a. A formação profissional voltada para ampla competência e o domínio de muitas habilidades técnicas e cognitivas;
- b. Uma construção científica sólida;
- c. Estrutura curricular flexível que possibilite ao estudante percursos formativos diferenciados;
- d. O rompimento com o enfoque unicamente disciplinar e sequenciado a partir de uma hierarquização artificial de conteúdos;
- e. O ensino não pode estar confinado somente a sala de aula;
- f. O processo de ensino não pode ficar submisso a conteúdos descritivos. O saber é dinâmico, ultrapassa o aparente. Ao estudante deve ser dada a possibilidade de ampliar os horizontes do conhecimento e da aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional;
- g. O ensino não pode ser refratário à diversidade de experiências vivenciadas pelos estudantes; e
- h. Estímulo a aprendizagem contínua ao longo da vida.

Sendo assim, a flexibilização faz com que a organização e estruturação curricular assumindo um novo desenho, partindo de uma nova concepção; passando a ser concebido como um processo não-linear e rotineiro, no qual as unidades curriculares deixam de ser

verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas. Torna-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica.

Os cursos da FATENE possuem organização de modo a permitir itinerários formativos alternativos construídos pelo discente, em áreas afins e/ou correlatas ao de seu curso, e que contribuam para o perfil profissional do egresso previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Visando a maior flexibilidade, os pré-requisitos nos cursos de graduação são minimizados, podendo ser dispensados, desde que a organização didático-pedagógica do curso assegure a sequência lógica dos conteúdos no tempo de integralização.

A flexibilização busca, portanto, substituir a lógica tradicional de organização dos currículos, viabilizando um novo desenho curricular, decorrente e balizado por um projeto pedagógico, cujo compromisso, no âmbito da Instituição, é ser discutido e construído intensa e coletivamente. A Instituição e, conseqüentemente, os currículos dos seus cursos transformam-se em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena.

Estruturas curriculares menos densas devem, também, ser buscadas, dentro de uma tendência presente vivenciadas nas principais instituições de ensino do Brasil e do mundo, visando a formação de um profissional com perfil moderno e adequados as demandas presentes e que podem ser perspectivadas em cenários futuros

2.3.1.7 Atividades práticas e estágios supervisionados

O estágio supervisionado é uma das formas mais significativas de aprendizagem, uma vez que, nesse processo, o estudante desenvolve atividades que proporcionam a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos na durante sua formação em situações próximas da realidade profissional.

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, atualmente é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e previsto no Art. 82º da LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Componente curricular obrigatório em consonância com as Diretriz Curricular do Curso, é uma unidade curricular dos cursos de graduação e define-se como uma prática de

ensino-aprendizagem com caráter pedagógico marcado pela relação professor-aluno em torno de uma experiência não-acadêmica. A disciplina de estágio supervisionado é pensada pela gestão acadêmica dos cursos, e regida por regulamento, criado de acordo com as especificidades de cada curso.

Além de contribuir com o desenvolvimento profissional, em especial, pela articulação promovida entre o conhecimento acadêmico e a vivência profissional, o estágio possibilita uma formação humana diferenciada, pelo contato direto com a comunidade, em um ambiente de trabalho. Desse modo, o estágio contribui para que o estudante desenvolva posturas e atitudes compatíveis com a convivência saudável e respeitosa, tanto nos ambientes de trabalho, quanto no ambiente acadêmico.

O Núcleo de Estágio da FATENE é o setor responsável para o esclarecimento de dúvidas em relação ao estágio curricular e estágio extracurricular, onde todos os procedimentos que os cercam, tais como controle de registro de notas, guarda de contratos e arquivo de relatórios, são arquivados.

Entre as várias formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e para cada uma delas é necessário um conjunto de documentos e de aprovação do Supervisor de Estágio. A forma mais comum e aceita é por meio de um Convênio ou Contrato de Estágio com uma empresa do setor e Termo de Compromisso entre as partes. Porém, também poderá ser cumprido por meio de Registro CLT, ou se for proprietário ou cooperado em alguma empresa ou ainda funcionário público nomeado, desde que a atividade desenvolvida tenha relação com o curso em que estuda. A validação desses vínculos é feita pelo Supervisor de Estágio, profissional responsável por avaliar as atividades desenvolvidas na empresa onde o estágio for realizado.

Nesse cenário, o Núcleo de Estágio busca contribuir para o relacionamento entre os estudantes e o mercado de trabalho, para realização de estágios profissionalizantes, intermediados e alicerçados pela instituição, além de espaço para que as empresas realizem ações de recrutamento, palestras e treinamentos, tornando o estudante mais preparado para ingressar no mercado de trabalho.

2.3.1.8 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é contemplado na matriz curricular dos cursos da FATENE em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos. A Instituição atribui importância capital ao TCC por constituir uma oportunidade de consolidação das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem. Daí a necessária consistência no seu roteiro, tornando a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única. O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado no âmbito do curso e formalizado mediante regulamento próprio materializado em Manual que detalha todas as suas etapas, incluindo as formas de apresentação pelos estudantes. A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso é responsabilidade dos docentes dos cursos, coordenados pelo docente responsável da disciplina. O docente orientador é devidamente remunerado por cada aluno orientado.

2.3.1.9 Atividades complementares

As Atividades Complementares constituem práticas acadêmicas obrigatórias, para os estudantes dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tem o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e estão formalizadas na Instituição por meio de Regulamento próprio devidamente aprovado pelas instâncias superiores, estando disponível para consulta. As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular a partir da criação de oportunidades para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e estímulo à prática de estudos independentes. Além disso, permitem a ampliação dos conhecimentos e o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas além da sala de aula, estimulando a iniciativa e autonomia do estudante em formação, como agente e sujeito do seu processo formativo profissional junto a sociedade na qual atuará. As Atividades Complementares proporcionam progressiva autonomia intelectual dos estudantes, ampliando a possibilidade de apropriação do aprendizado advindo das

relações com o mundo do trabalho, sua diversidade e peculiaridade, em conformidade com seus objetivos pessoais e profissionais.

Constituem objetivos das Atividades Complementares:

- I. Expandir as áreas de abrangência e formação do estudante, para além da sala de aula;
- II. Flexibilizar o currículo acadêmico, alinhado aos interesses formativos e profissionais do discente;
- III. Oportunizar diversificadas formas de aprendizado e trocas de experiências em cenários diversos, a partir de atividades de cunho teórico ou prático, presencial ou a distância.

O cumprimento das Atividades Complementares dar-se-á pela integralização da carga horária definida na matriz curricular do curso, devendo ser cumprida pelo estudante ao longo e até ao término do curso, respeitando o regulamento e o respectivo Manual de Atividades Complementares que delimita sua abrangência, em acordo com o projeto pedagógico do curso, perfil do egresso e diretriz curricular nacional, se for o caso. Tanto o Regulamento quanto o Manual de Atividades Complementares garantem a diversidade de atividades e explicitam as formas de aproveitamento, promovendo Atividades Complementares de cunho institucional que promovem atividades de formação geral, e Atividades Complementares vinculadas à área e ao curso, portanto, de formação específica do discente.

As Atividades Complementares são incentivadas e valorizadas em alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso e Projeto Pedagógico Institucional, são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional, contemplando as esferas de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária de atividades complementares necessárias para a integralização do curso é fixada com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, observados os limites estabelecidos na legislação. Todas as atividades consideradas complementares devem ser obrigatoriamente comprovadas por declarações ou certificações.

2.4 Perfil profissional do egresso

A FATENE em consonância com sua missão institucional, planeja a matriz curricular e seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, desenha um perfil do egresso refletindo sobre as competências e habilidades necessárias a cada aluno para garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Ao se desenhar um perfil, cria-se diretrizes necessárias para as práticas pedagógicas que fundamentarão as competências e habilidades a serem construídas. Deve-se levar em conta que o perfil está em contínua transformação, valorizando novas habilidades em detrimento de outras, em função da adequação de novos modelos emergentes e das mudanças econômicas, políticas e culturais da sociedade.

Desta forma o perfil desejado para os egressos na visão geral deverá contemplar um conjunto de habilidade, competências e atitudes, possibilitando ao aluno capacitação de:

- Buscar exercer a cidadania com ética, tendo a consciência do direito de se fazer representar e de respeitar o ponto de vista do outro;
- Demonstrar sua competência por meio da organização de ideias, do expressar-se com clareza, do domínio técnico de sua área, da habilidade para solucionar problemas e da capacidade de se relacionar com as pessoas;
- Perceber a aprendizagem como um processo autônomo, contínuo e colaborativo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- Demonstrar capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua, pela interdisciplinaridade e pela inovação;
- Compreender o contexto social e econômico onde estiver inserido, tendo a capacidade de tomada de decisões, visando à adequação a um mundo diversificado e interdependente;

Para atingir tal objetivo, a faculdade monitora os egressos de cursos através, de contatos por meio eletrônico entrevistas e encontros, fazendo estudos sobre a empregabilidade nas áreas dos cursos com o intuito de adquirir informações relevantes não só para colaborar com a colocação de nossos alunos no mercado de trabalho, mas

principalmente para acompanhar as mudanças na área, visando atualizar constantemente os procedimentos para garantir o melhor processo de ensino-aprendizagem.

2.5 Perfil dos cursos

Os cursos ofertados pela FATENE, procuram contemplar os princípios da UNESCO, expressos nos quatro pilares da educação (saber aprender, fazer, conviver e ser). Eles compreendem um conjunto de unidades curriculares obedecendo as diretrizes curriculares e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais.

No âmbito qualitativo do processo de ensino e aprendizagem, sua concretização se dá através de uma ação integrada entre teoria e prática; da otimização dos currículos; da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica e de campo, como meio de aprendizagem; da utilização de recursos tecnológicos no processo de formação profissional; e de outros, de ordem acadêmico-pedagógica.

3 *POLÍTICAS E DIRETRIZES EDUCACIONAIS*

3.1 Política de ensino

As políticas de ensino estabelecidas pela FATENE estão alicerçadas na busca de pensamento crítico, reflexivo e responsável e em princípios éticos refletidos na construção de conhecimento técnico e científico, aprimoramento cultural e formação cidadã. Tem em sua base os objetivos gerais da instituição, explicitados acima, podendo ser aqui resumidos como a busca pelo estímulo à criação e difusão cultural, à formação de profissionais aptos para a inserção no mundo global do trabalho para o desenvolvimento da sociedade brasileira, pelo incentivo à investigação científica para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, assim como o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional para estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços especializados à comunidade para estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

São apontadas como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas para o ensino de Graduação e Pós-Graduação da FATENE:

I. Utilização intensiva de instalações que simulem as condições de trabalho dos ambientes profissionais dos diversos cursos;

II. Utilização do Ensino a Distância como forma de estender a aprendizagem além dos limites físicos e temporais da Faculdade;

III. Uso das metodologias ativas na condução de aulas e atividades, proporcionando ao estudante o exemplo prático dos conteúdos teóricos;

IV. Condução das aulas por meio de atividades somativas e formativas, contribuindo para a aprendizagem com atividades de caráter prático e desafios que levam o estudante a investir no autoaprendizado;

V. Adoção de um modelo de competências capaz de aproximar os ambientes acadêmico e empresarial para, desta forma, preparar melhor o estudante para o mercado de trabalho;

VI. Valorização da competência profissional do corpo docente, tendo como referência o conjunto de habilidades e atitudes a serem desenvolvidas em cada disciplina, conforme o prescrito no Projeto Pedagógico de cada curso;

VII. Existência de disciplinas comuns aos vários cursos;

VIII. Existência de um conjunto de disciplinas, nos diversos cursos, que possam ser cursadas de forma eletiva, permitindo ao estudante aprofundar/diversificar os estudos ao seu interesse;

IX. Adoção de práticas pedagógicas que favoreçam a inter e a transdisciplinaridade pela integração de conteúdos em atividades acadêmicas inovadoras e direcionadas para a formação profissional;

X. Definição dos tamanhos adequados para as turmas de estudantes com base na análise dos conteúdos e das habilidades exigidas por cada disciplina;

XI. Definição de parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina;

XII. Utilização de atividades complementares como forma de estender a aprendizagem além dos limites físico-temporais das aulas presenciais;

XIII. Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de formação profissional dos cursos;

XIV. Fortalecimento da integração entre estudantes, docentes e funcionários por meio de programas permanentes e de ações específicas que favoreçam a criação de um ambiente harmônico e coeso.

3.2 Política de iniciação científica

A iniciação científica é considerada um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. Trata-se de um mecanismo de apoio teórico e metodológico a formação de uma nova mentalidade no estudante. Esse programa tem por objetivo promover o desenvolvimento da Iniciação Científica/Pesquisa na Instituição, mediante o encaminhamento de estudantes de graduação para a descoberta científica, além da convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia.

A transmissão de resultados para a comunidade, tem assegurada sua cientificidade através da publicação em periódicos qualificados; incentivo a intercâmbios; além da concessão de bolsas de iniciação científica próprias; e a manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no uso de animais (CEUA).

3.3 Política de extensão

A extensão universitária é um dos tripés do ensino superior, devendo estar em diálogo constante com o ensino e a pesquisa. Seu intuito principal é aproximar a comunidade do entorno com a instituição de ensino superior (IES), eliminando muros e barreiras para levar até a comunidade ações voltadas para o desenvolvimento de todos os envolvidos.

A extensão caminha junto com a responsabilidade social por estar dialogando com a sociedade no que diz respeito às suas necessidades, buscando supri-las na medida do possível beneficiando a população e estudantes da instituição com um aprendizado mútuo, cada um em sua área, provocando assim, mudanças sociais. A relação entre ensino e pesquisa com a extensão é uma provocação constante pois é necessário se conectar com a realidade social para poder contribuir para o seu desenvolvimento.

O estudante precisa vivenciar a realidade para poder desenvolver suas competências, por isso a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é tão importante em sua formação. Durante seu processo formativo, o estudante deverá se utilizar das ações previstas na extensão, de acordo com seus interesses, ampliando sua experiência acadêmica e profissional para atuar de maneira adequada na sociedade. Desta maneira, a interrelação entre a instituição de ensino e os estudantes, em um processo de reciprocidade, proporcionam o crescimento da sociedade em que ambos estão inseridos, melhorando assim as condições de cidadania do entorno

O princípio dessa indissociabilidade entre o tripé que alicerça a universidade foi formulado no artigo 207 da Constituição Federal a partir de um modelo que se tornou um projeto democrático de sociedade (MACIEL; MAZZILI, 2010).

Segundo Sousa Santos (2005) a hegemonia do modelo universitário moderno se desestabilizou a partir do momento em que houve alterações nas relações entre o que é produzido em termos de conhecimento e o que realmente é apropriado pela sociedade. Botomé (1996) considera que a extensão deve ser entendida como uma maneira mais vasta de inserir o ensino superior na sociedade em seu contexto cultural, econômico e político, como uma forma de fomentar a análise, a prática e a reflexão, tornando-se o foco principal para ultrapassar os limites da academia.

A educação superior, atualmente, busca uma maior interação com a comunidade do entorno e, para isso, tem como um dos seus alicerces a extensão universitária que se torna um desafio a partir do momento em que a interação universidade/comunidade necessita de uma inter e transdisciplinaridade e muitos professores ainda não se sentem preparados para tais atividades. A extensão foi a última das três dimensões que constituem o tripé da universidade a surgir, ela é, por seu caráter especificamente interdisciplinar, mal compreendida e pouco assimilada em algumas universidades. A Extensão é o que convoca a universidade a aprofundar seu papel de transformadora da sociedade, buscando a proximidade de quem realmente dela precisa para o conhecimento das ciências e das novas tecnologias.

A Extensão da FATENE está ligada à comunidade que circunda suas instalações buscando proporcionar, para essa comunidade, atividades diversas que visam saúde, bem-estar e inclusão social, elementos essenciais para a prática de Responsabilidade Social

necessária nas organizações. Para tanto, promove ações permanentes e contínuas dentro e fora da IES através dos seus projetos de Extensão tais como:

- Projeto Saúde na Comunidade – Um projeto que leva ações de saúde para as comunidades locais tais como: teste de glicemia, aferição de pressão entre outras através dos alunos do curso de Enfermagem.
- Projeto Musicoterapia – Esse projeto é composto por alunos que levam música para hospitais da região, alegrando e proporcionando alegria a todos.
- Projeto Esportivos – Os projetos na área esportiva são ligados ao curso de Educação Física e visam além da promoção da saúde e bem estar, a inclusão e a ocupação de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, sua permanência na escola. Os projetos existentes são: voleibol, futsal, lutas, treinamento funcional e natação para pessoas com deficiência.
- Semana Acadêmica de Responsabilidade Socioambiental – Projeto semestral que visa apresentar para a comunidade acadêmica os projetos sociais e ambientais existentes na região para que haja a conscientização e apoio a esses projetos.
- Semana da Consciência Negra – Projeto que proporciona debates acerca das questões étnico-raciais entre os estudantes, tão necessária em tempos de obscurantismo.
- A extensão universitária é uma parte do tripé do ensino superior, responsável pela aproximação entre a IES e a comunidade. Os projetos de extensão trazem para a sociedade grande contribuição no sentido de chamar a atenção das instituições de ensino superior para questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, inclusão social, bem como à conscientização dos professores, dirigentes, estudantes e comunidade em geral. Desta forma, a contribuição pretendida por este estudo remete-se ao entendimento dos projetos de extensão como elo entre a universidade e comunidade do entorno.

Percebe-se que há uma preocupação da IES com as crianças e adolescentes contempladas nos projetos, mostrando que projetos simples e pequenos investimentos conseguem desenvolver seu papel de responsabilidade social, bem como atender a legislação exigida pelo MEC e responder as expectativas da comunidade e dos estudantes.

3.4 Política de pós-graduação

A proposta pedagógica dos cursos de Pós-Graduação da FATENE, em sintonia com essa posição política, aponta para o envolvimento dos docentes com a graduação e pós-graduação. Para tanto, as áreas de Pós-Graduação e iniciação científica da FATENE, caminham juntas para atender ao objetivo de formação de profissionais capacitados, ao mesmo tempo em que abertos para a construção do conhecimento como um dado dinâmico e plural, aberto ao diálogo e aprendizado mútuo com outros centros acadêmicos, daí por que desenvolver nos cursos o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento humano e da necessidade de formação continuada, bem como de sua responsabilidade de retorno em termos de trabalho e conhecimento para a sociedade.

No que diz respeito à Pós-Graduação, na FATENE, são apontadas como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas para o Ensino de Pós-graduação da FATENE:

- 4.** Avaliação continuada do ambiente profissional regional para a criação e manutenção de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;
 - II. Utilização do programa de pós-graduação como instrumento de atualização e de especialização profissional, parte integrante das propostas de educação continuada;
 - III. Alinhamento entre as atividades de pós-graduação e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, favorecendo o desenvolvimento de projetos comuns;
 - IV. Adoção de sistemática de divulgação da pós-graduação que favoreça o conhecimento de suas propostas e políticas pelos públicos interno e externo;
 - V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as propostas dos cursos de pós-graduação atingem os resultados esperados e obtêm os retornos desejados;
 - VI. Definição de parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina ou módulo;
 - VII. Utilização de atividades complementares como forma de estender a aprendizagem além dos limites físico-temporais das aulas presenciais;
 - VIII. Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de aprimoramento profissional dos cursos;

IX. Fortalecimento da integração entre estudantes, docentes e funcionários por meio de programas permanentes e de ações específicas que favoreçam a criação de um ambiente harmônico e coeso.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais estão associadas as diretrizes e princípios que norteiam a gestão acadêmica e administrativa da Faculdade Terra Nordeste e estabelecem a base para a governança institucional. É perceptível que políticas contribuem para as transformações sociais e setoriais. Este documento contém as Diretrizes das Políticas Institucionais, as quais devem, em conjunto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), servir de base para o desempenho das atividades da Faculdade.

4.1 Políticas de Direitos Humanos

As políticas de Direitos Humanos implementada pela FATENE, procura abranger todos os *stakeholders* da IES e é pautada na Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), nas duas Convenções Internacionais que constituem a Declaração Internacional dos Direitos Humanos, da Declaração dos Princípios Fundamentais e Direitos Trabalhistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, instituído pelo Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 e atualizado pelo Decreto nº 7.177, de 12 de Maio de 2010, que “dá continuidade ao processo histórico de consolidação das orientações para concretizar a promoção e defesa dos Direitos Humanos no Brasil. Avança incorporando a transversalidade nas diretrizes e nos objetivos estratégicos propostos, na perspectiva da universalidade, indivisibilidade e interdependência dos Direitos Humanos.” Além de atender às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012, conforme consta no PDI da IES.

A faculdade está empenhada em trabalhar junto com todos aqueles que compõem a IES, os encorajando a garantir os princípios presentes nessa política, bem como adotarem essas práticas em seu cotidiano, procurando tecer uma sintonia entre as pessoas que estão a seu redor.

A IES reconhece sua importância na comunidade onde está inserida, está empenhada em criar laços com toda a sociedade para assegurar que os estamos ouvindo e que seus direitos são levados em conta, com o compromisso de dialogar com todos sobre as questões que permeiam os direitos humanos.

A FATENE valoriza a diversidade que existe na comunidade acadêmica (professores e alunos) colaboradores (gestores e setores administrativos e acadêmicos), fornecedores e comunidade do entorno e suas contribuições para o sucesso da empresa. Tem um compromisso com a veracidade dos fatos, a igualdade de oportunidades e é intolerante com a discriminação e o assédio, seja ele de que espécie for (moral, sexual). Se dedica incansavelmente nas ações de prevenção a esses assédios e qualquer tipo de discriminação baseada na etnia, gênero, cor, nacionalidade, religião, idade, orientação sexual, opinião política ou qualquer forma de preconceito de acordo com a legislação vigente.

Portanto, em todas as suas dependências, a faculdade não comunga, ainda, de comportamentos desrespeitosos, incorretos e injustos. O assédio é algo inaceitável em qualquer circunstância e em qualquer local da IES. Esses princípios não se aplicam apenas aos docentes, discentes e colaboradores da instituição, mas a todos aqueles que tem parceria direta ou indireta na faculdade.

A faculdade preza pela segurança de todos aqueles que utilizam suas dependências, procurando manter suas instalações adequadas, com acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas com quaisquer tipos de necessidades. Conta com todo o suporte necessário e segue investigando quaisquer tipos de situações que podem causar perigo, identificando os problemas e os resolvendo o mais rapidamente possível.

Como empresa privada, procura remunerar seus colaboradores de acordo com o mercado do segmento e em conformidade com a legislação trabalhista vigente.

Objetivos:

- Conscientizar e promover os direitos humanos em todas as nossas atividades em todas as áreas e cursos ofertados pela IES através de ações e em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Principais políticas:

- Respeitar os indivíduos como seres humanos
- Compromisso com a comunidade acadêmica e do entorno;
- Compromisso com seus colaboradores;
- Valorização da diversidade étnica e de gênero;
- Respeito às pessoas com deficiência;
- Local de trabalho seguro, harmônico e saudável;
- Respeito à legislação no que concerne à pessoa humana;
- Horas de trabalho e remuneração adequadas;
- Benefícios de acordo com as condições da IES;
- Orientação para um bom desempenho no trabalho;
- Educação de qualidade baseada no respeito;
- Ambiente de trabalho livre de discriminação e assédio;

Algumas ações voltadas para a conscientização e garantia de direitos são implementadas pela IES, como segue:

- Palestras que retratam a igualdade entre homens e mulheres;
- Ações voltadas para a não violência física e psicológica contra os grupos vulneráveis
- Grupos de estudo: Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade;
- Transversalidade nas disciplinas onde caibam a discussão;
- Palestras acerca da identidade de gênero: transexuais e transgêneros;
- Parcerias com instituições LGBT para ações de conscientização sobre orientação sexual e não violência contra homossexuais;
- Palestras acerca da depressão e suicídio. O direito à vida.

- Palestras de conscientização na tentativa de barrar o mosquito *aedes aegypti*, transmissor de doenças.
- Cursos e palestras acerca da violência contra crianças e adolescentes;
- Entendimento acerca do sistema prisional através do núcleo de penas alternativas.
- Construindo uma cultura de paz através do Núcleo de Mediação
- Comunitária;

Caso haja algum desvio de conduta por parte de qualquer colaborador, aluno e ou professor, os setores de ouvidoria, coordenações de curso e RH da IES devem ser informados para que possam investigar, corrigir e responder a todas as questões. A faculdade reitera que não haverá represália alguma a qualquer dos seus colaboradores, discentes e/ou docentes que por ventura relatarem qualquer fato aos setores competentes.

4.2 Política de relações de gênero

A FATENE preza pelo direito à cidadania, portanto, estabeleceu políticas voltadas para as questões de gênero no que concerne ao respeito e igualdade entre homens, mulheres e o público LGBTQI+, além do entendimento às questões de identidade de gênero e orientação sexual tendo como enfoque principal os direitos humanos. Os grupos que influenciam as negociações com o governo, são incentivados por tendências teóricas e ações coletivas restritas, no caso do tema em foco, ao Movimento de Mulheres e ao Movimento Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros (LGBTQI+), que buscam apoio na sociedade civil para afirmação de seus direitos como cidadãos.

A discussão acerca de gênero e orientação sexual surgiu a partir da aprovação do Plano Nacional de Educação-PNE (Lei 13.005 de 25 de junho de 2014), iniciando a construção do debate acerca dessas questões. É importante ressaltar que os conceitos de gênero e orientação sexual, são conceitos científicos, sem deixar de ter expressão política e são construídas em bases acadêmicas. Desde a década de 1970 existem grupos com cadastro no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem como eixo

de pesquisa e estudo a questão de gênero e a Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) possuem grupos de trabalho específicos sobre educação, gênero e sexualidade. Para promover a consciência e o respeito a essa parcela da população, a faculdade instituiu ações que se multiplicam na comunidade acadêmica e comunidade do entorno, a fim de proporcionar uma cultura de paz e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos:

- Promover a conscientização e o respeito entre os sujeitos envolvidos na IES no que que concerne às questões de gênero e sexualidade fomentando a valorização da pessoa humana proporcionando dignidade e aceitação.

Principais políticas:

- Respeito aos indivíduos como seres humanos
- Valorização da diversidade de gênero e orientação sexual;
- Ambiente de trabalho livre de discriminação e preconceito;
- Estímulo às políticas sociais de gênero;
- Redução das desigualdades de gênero e respeito às diferenças;
- Promoção de ações voltadas à não violência contra a mulher;
- Combate ao sexismo e à misoginia.

Algumas ações voltadas para o respeito e igualdade de gênero são implementadas pela IES, como segue:

- Palestras que retratam a igualdade entre homens e mulheres;
- Ações voltadas para a não violência física e psicológica contra as mulheres;
- Palestras nos postos de saúde da comunidade do entorno sobre a Saúde da Mulher.
- Grupos de estudo: Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade;
- Transversalidade nas disciplinas onde caibam a discussão;
- Palestras acerca da identidade de gênero: transexuais e transgêneros;

- Parcerias com instituições LGBT para ações de conscientização sobre orientação sexual e a não violência contra homossexuais;
- Palestras com ações voltadas para a prevenção de DST/AIDS

A FATENE preza pelo respeito e pela dignidade humana. Sabe-se que muito há que ser implementado para que se promova a equidade entre os sexos e a aceitação entre as pessoas de que todos são diferentes e merecem tratamento igualitário.

Nesse sentido, a faculdade percebe que possui papel fundamental no desnudamento dessas diferenças, além de ser um instrumento na edificação de valores e posicionamentos, que permitam um olhar mais crítico e que proponha uma reflexão acerca das identidades de gênero, ao invés de ser um lugar de atitudes desiguais e que produzem preconceito e discriminação.

4.3 Política de educação ambiental

A responsabilidade ambiental da FATENE, busca concretizar uma política, por ser uma Instituição de Ensino Superior, no sentido de minorar os impactos ambientais causados por diversos fatores, buscando melhorar a qualidade de vida de todos (docentes, discentes, colaboradores e comunidade do entorno). A IES sabe ainda, que a conscientização ambiental em suas dependências tem um significado maior quando assume obrigações que proporcionem proteção e melhoria do bem-estar da sociedade buscando, ainda, alcançar seus próprios interesses. As ações se manifestam de diversas maneiras, seja pelo ensino, pesquisa e/ou pela extensão. Para tanto, é possível notar que em todas as atividades desenvolvidas pela Faculdade, existe a oportunidade, de fato, de uma benfeitoria nas condições de vida e preservação da natureza no local onde está inserida.

Para as políticas de educação ambiental, a Instituição promove nos seus projetos a integração dessa temática às disciplinas de forma interdisciplinar, transversal, contínua e permanente, atendendo ao disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012. Na matriz curricular, os conteúdos com temáticas ambientais são ofertados em disciplinas específicas ou optativas.

Objetivo:

- Fomentar projetos que possam nortear a educação ambiental para que possa culminar no uso racional de recursos, capacitação e sensibilização na temática ambiental, preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, contratações, construções e compras sustentáveis que visam integrar as comunidades acadêmica e do entorno, incluindo a matéria transversalmente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Principais políticas:

- Promoção permanente da gestão sustentável na comunidade;
- Articulação das questões ambientais locais, regionais, nacionais e mundiais;
- Compreensão para a integração do meio ambiente em suas variadas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos;
- Democratização das informações sobre questões ambientais;
- Fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental;
- Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do meio ambiente, buscando a defesa da qualidade de vida como um valor inseparável do efetivo exercício da cidadania;
- Integração entre ciência e tecnologia abrangendo a questão ambiental;
- Compromisso com ações que promovam o desenvolvimento sustentável;

Algumas ações voltadas para a conscientização e para preservação do meio ambiente e sustentabilidade são implementadas pela IES, como segue:

- Palestras acerca da temática ambiental nos cursos de graduação;
- Blitz de conscientização ambiental na comunidade do entorno;
- Ação em comemoração ao dia mundial do meio ambiente;
- Pesquisas acerca do desenvolvimento sustentável da região;
- Projeto: Semana Acadêmica de Responsabilidade Socioambiental;
- Oficinas de artes com material reciclável;

- Projeto descarte consciente;
- Parcerias com cooperativas de material reciclável;

A educação para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente FATENE não acontece apenas entre os muros da instituição, é resultado de um processo de educação pela qual o ser humano reorienta o punhado de relações que comunga com a natureza, com a sociedade e consigo mesmo a partir dos preceitos de equilíbrio ecológico, de respeito e amor à vida, de solidariedade para com as gerações futuras e da construção de uma consciência ecológica coletiva.

No círculo Acadêmico, entende-se por sustentabilidade como uma ação interdisciplinar e transversal, uma vez que o seu alto grau de dificuldade não permite que os problemas e as possíveis soluções sejam tratados em uma única disciplina, mas em todas as possíveis ações por várias delas e que possam ser implementadas para toda a comunidade.

4.4 Política de responsabilidade social

Em consonância com os compromissos estabelecidos em sua missão, valores e visão, e alinhado com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAIS), a FATENE tem criado condições objetivas para o desenvolvimento, ampliação e consolidação de ações de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade. A LEI do SINAIS, dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da Instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”.

No âmbito educacional a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, recoloca o chamamento as instituições de ensino superior para a sua responsabilidade social que pode estar embasada:

- Na formação do cidadão que o é, portanto, porque cômico de suas capacidades e da necessidade de desenvolver competência para ser entre os outros e fazer com os outros, construindo sua independência e sociabilidade;
- Na qualificação do cidadão, que precisa de habilidades profissionais e éticas para a vida prática, orientando-o na produção de sua existência com competência esclarecida;
- No desenvolvimento do conhecimento, da ciência e tecnologia por meio da pesquisa/iniciação científica, qualificadora do ensino como lugar também da produção do conhecimento, eixo alimentador da educação e da extensão como dimensão da socialização do conhecimento e geradora de novos problemas de pesquisa/iniciação científica. E, ainda, como a possibilidade do centro apresentar-se ao olhar da sociedade produzindo a avaliação de sua atuação, em processo que valida e certifica sua atuação e produção.

Nessa perspectiva a FATENE desenvolve com esforço coletivo entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, o desenvolvimento econômico e social por meio da iniciação científica e da extensão a realização de projetos e programas de atividades curriculares realizadas no âmbito dos cursos ofertados na instituição.

4.4.1 Desenvolvimento sustentável

As instituições de ensino superior no âmbito do desenvolvimento sustentável, exercem um papel articulador e antecipatório na formação de cidadãos e profissionais que atuam de modo inovador, empreendedor e comprometidos com a sustentabilidade socioambiental, destacados nos objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e no Comitê de Responsabilidade Social.

Atividades devem ser desenvolvidas pelas instituições que levem a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais, sociais e existenciais na perspectiva proposta pelo MEC e coerente com a agenda aprovada em 2015 pela Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, é detalhada no documento transformando o nosso mundo: a agenda

2030 para o desenvolvimento sustentável (ONU, 2015), ela propõe a atuação em áreas vitais para a humanidade por meio da articulação dos cinco pés, criada pela ONU em 2015.

Os cinco pés dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: <https://movimentoods.org.br/nossa-causa/os-5-ps-da-sustentabilidade/>

- **Pessoas**

Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

- **Planeta**

Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e

tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

- **Prosperidade**

Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

- **Paz**

Promoção das sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

- **Parceria**

Determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Segundo essa agenda, a ONU propõe **17 objetivos** do desenvolvimento sustentável e **169 metas** que articulam as dimensões social, econômica e ambiental.

- **Objetivo 1:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- **Objetivo 2:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- **Objetivo 3:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- **Objetivo 4:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- **Objetivo 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- **Objetivo 6:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- **Objetivo 7:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- **Objetivo 8:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- **Objetivo 9:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- **Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- **Objetivo 11:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- **Objetivo 12:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- **Objetivo 13:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;
- **Objetivo 14:** Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- **Objetivo 15:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
- **Objetivo 16:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
- **Objetivo 17:** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU



Fonte: <https://movimentoods.org.br/nossa-causa/os-5-ps-da-sustentabilidade/>

Comprometida com a contínua melhoria qualitativa das práticas de gestão, ensino, artes, cultura e extensão, a FATENE implanta ações voltadas para o meio ambiente, a segurança, a saúde ocupacional e a responsabilidade social e ética. Adota por meio de suas políticas e incentiva a incorporação dos princípios da sustentabilidade na cultura e no cotidiano organizacional, não apenas por meio de atividades pedagógicas, mas inclusivamente no cotidiano das relações entre os diversos atores institucionais e desses com a comunidade externa, por meio de programas, serviços e ações, diversas práticas são orientadas e estimuladas com o envolvimento de estudantes, docentes, colaboradores e corpo diretivo da Faculdade, visando atender a três objetivos:

- Cumprir com o papel Institucional em favor do desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- Fomentar a reflexão fundamentada no conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico que busque a interação permanente e sistemática com a realidade social.

4.5 Política relacionada a educação das relações étnico raciais e para o ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena

Os Cursos da FATENE e, conseqüentemente assim será com o de Pedagogia, incluem nas suas ações o que está preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e

Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N°1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Na estrutura curricular, os conteúdos com temáticas ambientais são ofertados de forma interdisciplinar em disciplinas, além de uma unidade específica chamada de Tópicos Educacionais I: Relações de gênero, etnia e cultura, com ementa específica para cada temática.

Para além da imposição da Lei, o tema é fundamental se pensarmos o entorno da faculdade e as múltiplas etnias que a rodeiam e por si só já seria imprescindível seu tratamento de maneira adequada. Para tanto, serão desenvolvidas atividades interdisciplinares com o objetivo de compreender a complexidade do assunto buscando a superação dos limites historicamente impostos às comunidades negras, indígenas e de quilombolas.

As ações previstas incluem palestras, seminários, mesas redondas e oficinas tendo como protagonistas os representantes de cada comunidade. De igual modo, há na plataforma de metas de extensão, visitas técnicas de orientação em comunidades afrodescendentes e indígenas locais e regionais e também a assistência pedagógica às comunidades envolvidas por meio dos projetos de extensão.

Todos os projetos e ações visam contribuir para a mudança de atitude das pessoas que insistem na manutenção de preconceitos, a partir da convivência e do esclarecimento, com o objetivo de garantir

- A dignificação da pessoa humana como sujeito de direitos, evitando-se a privação e violação dos direitos
- A percepção de que nossa sociedade é formada por seres humanos que pertencem a grupos que possuem cultura e histórias próprias, igualmente valorosas, devendo ser, portanto, respeitadas
- A desconstrução de comportamentos preconceituosos a partir da conscientização crítica, evitando-se mitos preconceituosos
- A superação da indiferença, desqualificação e injustiças cometidas contra as diversas etnias
- A formação adequada de todo o corpo docente para a compreensão das relações étnico-raciais, evitando-se a criação de guetos docentes com exclusividade para o

tratamento dessas questões, ampliando o debate e a democratização dos conhecimentos

- A ampliação das informações sobre a enorme diversidade da nação brasileira e o acesso a elas como meio de superação dos preconceitos
- O desenvolvimento de ações afirmativas voltadas para a afirmação das identidades, da historicidade negada ou distorcida para o rompimento de imagens negativas
- As condições necessárias para a ampliação do debate de forma que cada um assuma sua responsabilidade pelo enfrentamento de um problema histórico que aflige nossa nação

4.6 Política relacionada aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

De acordo com o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e que alterou o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a IES, por meio de Portaria N° 12, de outubro de 2018, da Direção Geral, estabeleceu a política institucional incluindo atendimento especializado para os estudantes com TEA.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da FATENE organiza várias ações para garantir o que os estudantes que necessitem de atendimento especializado o tenham. O serviço está sob a responsabilidade de um profissional psicopedagogo, que atende de maneira adequada sempre que identificada a necessidade individual do estudante, visando à acessibilidade às comunicações e à atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção.

Além disso, o tema também faz parte da estrutura curricular do curso em disciplinas, além de ser tema de encontros, seminários e debates sobre educação especial e inclusiva.

Ressaltamos, que tanto nos cursos na modalidade presencial quanto na modalidade EaD, a FATENE desenvolve políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão voltadas para propiciar oportunidades de aprendizagem significativa considerando as competências, habilidades e atitudes necessárias ao egresso para que este possa adentrar no mundo do trabalho com uma ampla percepção da realidade, com forte embasamento teórico e senso ético e cidadão, visto que ao longo do processo de formação esteve em contato com práticas exitosas que possibilitaram uma formação condizente com a realidade.

5 **POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)**

A Educação a Distância (EaD) destacou-se como uma prática de incentivo a democratização do ensino e vem contribuindo para construção de novos paradigmas educacionais. Com base nessa reflexão, destaca-se a congruência de três elementos que integram ao momento presente que levam a repensar a educação por novas práticas de ensino e aprendizagem.

Nesse aspecto é necessário um olhar amplo e sistêmico considerando os diferentes elementos.

Elementos Impulsionadores da EaD



A EaD, baseia seu fazer educacional em indicadores infraestruturais, acadêmicos e pedagógicos, consolidados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. [...]

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Nos primórdios da EaD, podemos caracterizá-la pelas diferentes tecnologias que marcam sua história, sendo destacada no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabeleceu nova regulação a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e integrou as tecnologias a definição da EaD, apontando-a como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação” (BRASIL, 2005).

Caracterizando a tecnologia um elemento que integra a EaD em sua diversidade nos processos de mediação, a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, descreve que além de ser uma modalidade educacional que se utiliza de meios e tecnologias, ela deve contar com recursos, processos e pessoas “de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre presencialidade e a virtualidade real, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores)” (BRASIL, 2016)

A integração das tecnologias é fundamental no fazer pedagógico e define as seguintes características de ensino e aprendizagem nessa modalidade:

- Professor e aluno separados temporal e geograficamente durante o processo de ensinar e aprender;
- Uso intensivo das tecnologias digitais para potencializar a comunicação;
- Flexibilidade e autonomia durante o estudo, permitindo ao aluno conciliar sua formação com outras atividades, tais como vida profissional e familiar;
- Novo perfil do estudante, proativo, autônomo, gestor do seu processo de desenvolvimento;
- Novo perfil do professor, agora como mediador que oportuniza e instiga o desenvolvimento, mesmo estando em tempo e local distintos;

- Novos perfis profissionais são integrados ao processo de oferta do curso para colaborar com sua aprendizagem significativa como tutores a distância e/ou presenciais;
- Formação de conhecimento que caminha integrado na trilha do ciberespaço, que se define pela integração dos diferentes meios de comunicação.

Com vistas a atender as normativas da EaD e continuar buscando o desenvolvimento de uma educação de qualidade, a FATENE segue o Referencial de Qualidade para o Ensino Superior a Distância, documento norteador publicado em 2007, dividido em oito categorias (BRASIL, 2007);

- (I) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- (II) Sistemas de comunicação;
- (III) Material didático;
- (IV) Avaliação;
- (V) Equipe multidisciplinar;
- (VI) Infraestrutura de apoio;
- (VII) Gestão acadêmico-administrativa;
- (VIII) Sustentabilidade financeira.

A concepção da política adotada na FATENE para EaD, abrange os cursos presenciais com base na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, na qual “dispõe sobre a oferta, por instituição de Educação – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial”. Para os cursos ofertados 100% EaD, segue a legislação vigente, este PDI, o PPI e PPC, de seus respectivos cursos.

5.1 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

A estrutura da Educação a Distância na FATENE, é composta pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), conforme Resolução nº 04, de 8 de agosto de 2016, do Conselho Superior (CONSUP). O NEAD é um espaço para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas relativas as ofertas dos cursos a distância da instituição. Esse núcleo poderá

desenvolver projetos pedagógicos de cursos na modalidade EaD, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o eixo tecnológico e competências.

O NEAD é estruturado de acordo com a proposta pedagógica institucional, na qual deve atender ao subsistema administrativo, tecnológico e pedagógico, para oferta e funcionamento dos cursos na modalidade EaD. Sendo responsável pela gestão dos cursos ofertados na modalidade EaD, além de responder pela concepção, pelo planejamento, pela produção e logística de materiais didáticos, entre outras atividades.

Atua de maneira articulada com as outras instâncias da instituição e coordenações dos cursos presenciais.

5.2 Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

As tecnologias da informação e comunicação (TIC), apresentam-se como condição necessária para a concretização dos objetivos da educação. A melhoria de sua qualidade e a inovação pedagógica. Dessa forma o potencial transformador das TIC que possibilitem novas abordagens e pedagogias inovadoras, modificando as práticas de ensino e aprendizagem.

A qualidade acadêmica da FATENE, assim como a conectividade de seus usuários, incluindo estudantes, docentes e pessoal técnico administrativo, é sustentada por tecnologias de ponta que visam disponibilizar os melhores serviços e experiências tecnológicas presentes no mercado.

Os cursos EaD utilizam o material em HTML, o qual possibilita o acesso através de qualquer navegador ou sistema operacional, tanto por computadores, por tablets e smartphones.

Ciente dessa necessidade na era da informação e do conhecimento, com o objetivo de atender a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem exigindo novos modelos pedagógicos e tendo o estudante como centro do processo ensino e aprendizagem e garantindo uma educação de qualidade, a FATENE oferece aos discentes os serviços do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma Moodle e Ambiente Repositório Virtual terceirizado com a empresa IESDE, que foi customizado para oferecer informações adequadas aos critérios de navegabilidade e usabilidade. Por meio do AVA é possível promover a comunicação em tempo real (síncrona) ou não (assíncrona), já que ele dispõe de

diversas ferramentas que possibilitam a interação. Dentre as ferramentas encontradas na plataforma podemos destacar a web conferência, websites, correio eletrônico ou e-mail, chat ou bate-papo, fórum, mural, avaliação on-line, entre outros, tendo como objetivo uma aprendizagem ativa, significativa e colaborativa, expandindo a interatividade e viabilizando um processo de ensino e aprendizagem efetivo.

Na FATENE, os principais serviços acadêmicos são ofertados em hospedagem em nuvem, como Portal do Estudante, Portal do Professor, Site Institucional, Biblioteca Virtual, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle) e os demais serviços básicos como autenticação de usuário na rede, acesso a Internet de alta velocidade, acesso a rede sem fio, central telefônica ficando hospedados localmente na unidade institucional. Assim, a IES pode focar na atividade de ensino, através de computadores em todas as salas de aula, projetores multimídia, caixa de som, formando assim um conjunto completo para que o professor possa atender as demandas de ensino e aprendizagem da instituição. O discente, além da interatividade, tem a oportunidade de acesso do material a qualquer tempo ou em qualquer lugar, todos os dias, 24 horas por dia.

Compete a equipe de informática (TI) o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados, juntos ao sistema de gestão acadêmica, plataforma que permite acesso através de login e senha pessoal.

Cabe a supervisão da Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para a Faculdade, buscando crescimento operacional sustentável bem a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade educacional e acadêmica.

5.3 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), é um ambiente baseado na Web, que se destina ao gerenciamento eletrônico dos cursos e aprendizagens de atividades virtuais. O ambiente permite a usabilidade de técnicas típicas das salas de aula, a elaboração de atividades lúdicas, o aprimoramento de estratégias de aprendizagem, entre outros, fazendo

com que o professor interaja com o aluno de forma a se tornar um provocador cognitivo do processo de ensino e aprendizagem.

Previsto na Portaria nº 1, de 11 de junho de 2016, no seu;

Art. 3º, § 1º “As tecnologias, as metodologias e os recursos educacionais, materializados em ambiente virtual multimídia interativo, inclusive materiais didáticos, bem como os sistemas de acompanhamento e de avaliação de aprendizagem, são elementos constitutivos dos cursos superiores na modalidade EaD”. (BRASIL, 2016)

Na FATENE, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado é o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é um software livre, distribuído sob a licença da GNU Public License (GPL), que, em síntese estabelece os seguintes pontos: liberdade de executar o programa para qualquer fim, de 75present-lo conforme suas necessidades, para realizar cópias e para ajudar a criar comunidades que aperfeiçoam as versões, a fim de que todos sejam beneficiados. Possui diversas ferramentas e possibilidades que podem ajudar a expressar criatividade no desenvolvimento de aulas tanto presenciais como a distância. O Moodle também é um LMS (Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem – Learning Management System) e permite que você tenha informações sobre frequência, acessos, usos, além de possibilitar a comunicação síncrona e assíncrona entre os atores acadêmicos.

O Moodle possui uma comunidade que está acessível pelo site www.moodle.org. Nesse site, existe a possibilidade de participar de fóruns de discussão e acesso a funcionalidades e instrumentos que estão sendo desenvolvidos, além de outras ferramentas que auxiliam a aprofundar o conhecimento sobre a plataforma e suas funcionalidades. Estando integrado ao sistema de Gestão Acadêmica da instituição, garante a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. São adotados recursos e tecnologias multimidiáticas intensamente para mediação da aprendizagem, que incluem em um suporte específico conteúdos curriculares articulados com procedimentos e atividades pedagógicas, aliadas a um sistema de comunicação que permite a interatividade entre professores, tutores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem e possibilitará acessibilidade a pessoa surda e deficiente visual.

Estão disponíveis no próprio Moodle, o bloco acessibilidade, o Vlibras, software de tradução de texto e voz para LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais, que possibilita a comunicação entre os surdos e ouvintes, facilitando a troca de experiências com a comunidade surda e o Dosvox que possibilita a comunicação com o deficiente visual por meio da síntese de voz, viabilizando o uso de computadores por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente no desenvolvimento dos discente, proporcionando uma independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

Os materiais didático-pedagógicos para estudos estão inseridos e disponibilizados no AVA, e assumem um preponderante papel na construção do conhecimento. As informações selecionadas pelos professores das disciplinas, bem como o modo de apresenta-la está diretamente relacionada com objetivos claros para o estudo dos conteúdos unidades curriculares.

Fatores como conceitos a serem aprendidos, competências a serem desenvolvidas, habilidades a serem aprendidas e atitudes a serem desenvolvidas e/ou adquiridas, estão em evidência nas unidades curriculares no AVA, promovendo contínuas reflexões em todos os envolvidos. Além disso, o ambiente é avaliado de forma contínua pela Comissão Própria de Avaliação, pela coordenação do NEAD e pelo coordenador do curso, que faz o levantamento constante junto ao corpo docente e discente. O resultado das avaliações, são utilizados para a melhoria constante do uso do ambiente.

5.1.1 Metodologia de condução do curso e de acompanhamento do aluno no AVA

A forma dos alunos de se inscreverem e terem acesso em um curso será diferente de acordo com o tipo de aplicação do sistema Moodle.

- **Suporte aos cursos presenciais:** por meio de um software específico de gestão acadêmica, as listas de matriculados e as ementas de cada disciplina são importados e carregados na base de dados do Moodle, a partir do sistema de gestão acadêmica já existente na faculdade. Essa base de dados é atualizada periodicamente, em função de evasões e trancamentos, etc. Assim, quando o aluno ou o professor desejarem entrar no AVA de uma disciplina já estão inscritos e com acesso liberado a cada

semestre. Os sites de suporte aos cursos presenciais permitem distintos graus de presencialidade, podendo assim obedecer aos limites fixados na legislação, e contém os materiais de leitura, suplementares, slides do professor, links recomendados, etc., que permitem o acesso fora de classe. Podem ser colocados também, fórum de dúvidas, gravações de áudio e vídeo e transcrições de aulas, conteúdo programático e calendário.

- **Suporte aos cursos híbridos:** em adição as funcionalidades acima, é implementado um número maior de ferramentas, uma vez que no híbrido o aluno assiste e interage de forma assíncronica com o professor, mas não tem acesso presencial ao mesmo, ou apenas raramente (20% da carga didática horária). Assim, são colocados roteiros de estudos, mais ferramentas interativas e de avaliação, etc.
- **Suporte a cursos inteiramente pela Web:** nesta modalidade, todos os recursos e ferramentas disponíveis na AVA são colocados no site da disciplina no Moodle, e os alunos participam, aprendem e colaboram apenas através dessa interface.

5.4 Material didático

O referencial para a escolha do material didático é composto pelo conteúdo de referência das unidades curriculares, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico e objetos de aprendizagem.

A Equipe Multidisciplinar e o NEAD, setor responsável pelas Coordenações Pedagógicas e de Mídias e Tecnologias, são responsáveis, em conjunto, pela validação do material didático institucional que foi desenvolvido e que será disponibilizado aos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem.

O material didático tem uma função extremamente importante na relação educativa e foi concebido de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre o professor/tutor e o estudante. Por isso apresentam condições que facilitam um “diálogo didático”, servindo para orientar o aprendizado, proporcionando ajuda para

entender eficazmente os conteúdos e propor espaços para participação e a contextualização para a construção do conhecimento.

5.5 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, auxiliado por meio de encontros mediados ao longo do processo educativo através da mediação pedagógica, que ocorre com o apoio permanente de docentes, tutores a distância e tutores presenciais.

O tutor é uma figura estratégica nos cursos a distância da FATENE. É o agente responsável por orientar, guiar, provocar, instigar o estudante, despertando-lhe o interesse pelo curso, o desejo de aprender e de buscar novos horizontes. Participa ativamente do processo de ensino e aprendizagem e contribui para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Segundo a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, Art. 8º, § 2º “ Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte as atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade EaD”.

A partir desta perspectiva, atribui-se as seguintes funções para o tutor:

- **Função pedagógica:** diz respeito ao fomento de um ambiente social estimulador da aprendizagem, com a utilização e potencialização de recursos didáticos por meio da mediação tutorial;
- **Função gerencial:** envolve normas referentes ao agendamento das atividades do curso, ao acompanhamento sistemático dos estudantes, ao tempo de resposta e uma avaliação constante de sua prática e da participação dos cursistas. A sugestão de novos procedimentos para o redimensionamento de problemas e tomada de decisões com autonomia;
- **Função técnica:** diz respeito ao conhecimento técnico do tutor e ao seu potencial didático para compartilhá-lo com os cursistas.

5.5.1 Tutores a Distância

O Tutor a Distância atua a partir da sede da FATENE, junto ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD), prestando uma assessoria contínua e direta aos professores, facilitando um bom andamento das disciplinas. Ele assume um lugar como mediador e orientador das atividades de ensino-aprendizagem, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma através das Tecnologias da Informação e comunicação (TICs).

Ele deverá estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade. A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie a esclarecer as dúvidas no processo de ensino-aprendizagem, indicando possibilidades e caminhos diversos para que estas dificuldades sejam superadas. O tutor a distância é um facilitador da interação dos sujeitos envolvidos.

Ações esperadas pelo tutor a distância

- Ter conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Estimular, comentar e acompanhar as participações e atividades realizadas pelos estudantes, como por exemplo;
- Explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de seu conhecimento;
- Indicar bibliografia básica e complementar, priorizando também as formas colaborativas como fórum, chat e inserção de material solicitado aos professores.
- Ajudar os estudantes no planejamento de suas tarefas acompanhando os prazos no cumprimento das atividades utilizando os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma Moodle;
- Supervisionar trabalhos práticos e projetos;
- Fornecer feedback constantemente;
- Estimular a participação colaborativa, trazendo para as discussões estudantes que não estão participando ativamente;
- Auxiliar o Professor nas respostas dos questionamentos dos estudantes, referentes aos componentes curriculares, bibliografias e atividades;

- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela NEAD da FATENE

5.5.2 Tutores Presenciais

Os tutores presenciais realizam seu trabalho atendendo os estudantes nos polos de apoio presenciais em contato direto. Eles têm como função principal atender aos estudantes em questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem e orientação, para que sejam atingidos os objetivos da formação em todas as etapas. Por maior proximidade com os estudantes conseguem acompanhar e encaminhar as necessidades específicas dos estudantes.

Ações esperadas pelo tutor presencial

- Ter conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso, mediando a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes, ajudando-os a planejarem suas atividades de aprendizagem incentivando seu envolvimento no curso;
- Incentivar cada estudante a acompanhar e realizar todo o trabalho solicitado, mantendo regularidade de acesso ao AVA e dando retorno as solicitações do estudante no prazo específico;
- Aplicar provas em dia de avaliação presencial;
- Incentivar a comunicação e cooperação entre estudante, professor e tutor a distância;
- Acompanhar as atividades propostas nas disciplinas/módulos/blocos;
- Informar aos professores e tutores a distância todas as questões pedagógicas referentes a cada estudante como, por exemplo, ausências, afastamentos, dificuldades e alternativas sugeridas aos tutores;
- Registrar casos particulares de dificuldades pedagógicas e encaminhá-las ao Coordenador de polo e Núcleo de Apoio ao Estudante;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela NEAD da FATENE.

5.6 Interação entre coordenadores, docentes, tutores e discentes

A interação que ocorre entre os atores acadêmicos, é uma ação educacional na qual educadores e educandos ocupam espaços geográficos diferentes, exigindo que a comunicação entre eles aconteça de forma mediada. Essa mediação é, ao mesmo tempo, de caráter pedagógico e comunicacional, acontecendo por meio de diferentes recursos didáticos. Do ponto de vista metodológico, então, qualquer ação de EaD engloba as dimensões comunicativa e tecnológica. Na EaD, a comunicação se materializa por meio de um texto, de uma aula por videoconferência, de um vídeo temático ou pela interação do tutor com o estudante ou dos estudantes entre si. Se a comunicação é imprescindível na educação em geral, ela também o é, de forma especial, na EaD. Nesta, a comunicação é mediatizada e exige que o tratamento dos conteúdos e os recursos sejam adequados ao público, para que seja efetiva.

Um dos pilares para garantir a qualidade na formação do egresso de um curso a distância é a interação de docentes, tutores e estudantes, hoje muito facilitada pelo avanço das novas tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). O trabalho realizado pelos tutores da FATENE tem como objetivo acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do estudante, utilizando metodologias e meios adequados, descritos abaixo:

- Trilhas de Aprendizagem: hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- E-mail: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- WhatsApp e SMS: mensagens enviadas aos estudantes como lembretes e para a sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;
- Avisos Semanais: publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos estudantes, onde os professores e tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;

- Fórum com o Professor/Tutor: onde ocorre a interação assíncrona entre docentes, tutores e estudantes;
- Webinar: ocorre no decorrer do semestre, quando o professor e o tutor agendam encontros virtuais síncronos para exposição, interação, revisão e esclarecimento de dúvidas. Estes encontros são gravados e disponibilizados no ambiente virtual para consultas assíncronas;
- Coordenação do Curso: espaço no ambiente virtual de aprendizagem que permite ao acadêmico interagir com a coordenação do curso;
- Contatos: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- Telefone: contato da Central de Atendimento Telefônico (Call Center) disponibilizado aos estudantes.

6 POLÍTICA DE GESTÃO

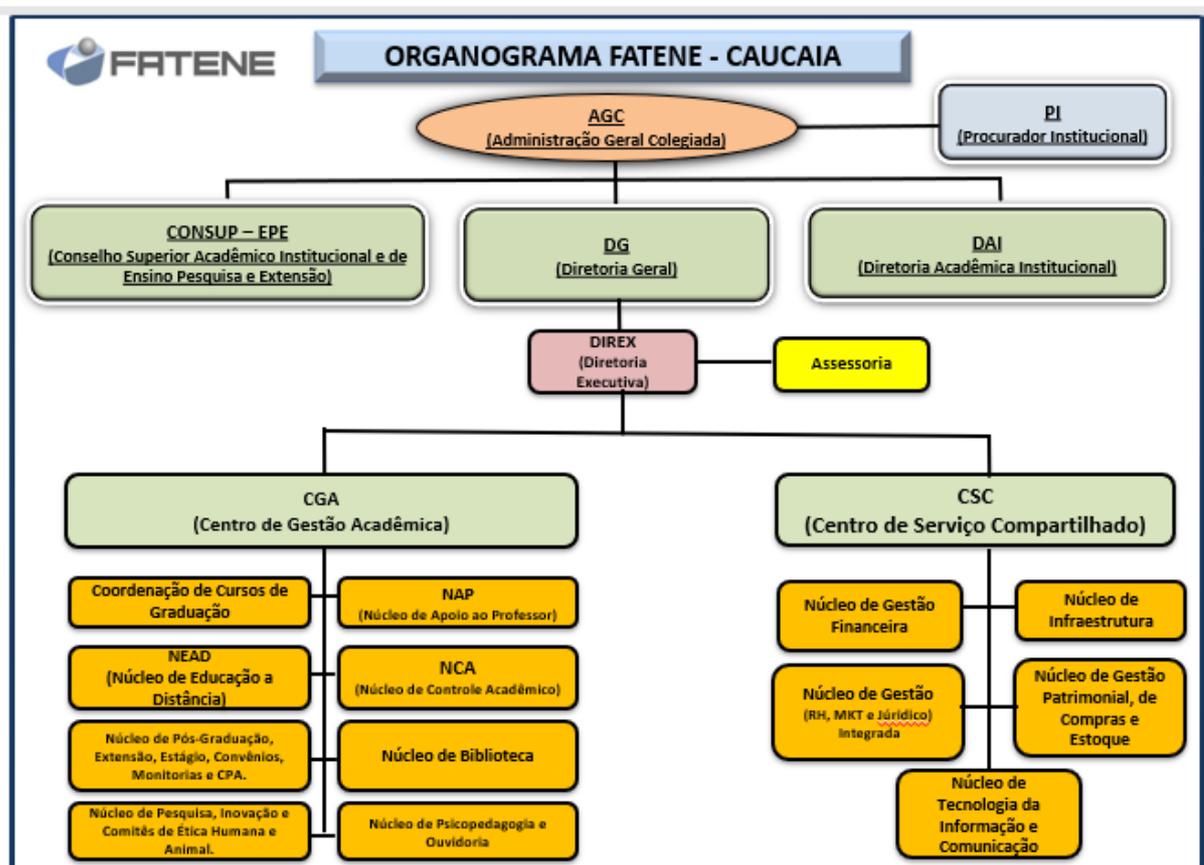
A Educação Superior é um serviço de caráter público que é concedido e transferido a iniciativa privada através de uma concessão estatal. Desta forma exige enorme complexidade que envolve uma Instituição de Ensino Superior (IES), é imperativa a necessidade de um efetivo sistema de gestão que seja capaz de contribuir para atender as demandas internas e externas, com eficiência, eficácia e efetividade. A gestão torna-se, então, um dos núcleos centrais da IES, pois é através dela que se viabilizam a captação e a alocação de recursos financeiros, infraestrutura, talentos humanos que proporcionem os meios e os estímulos úteis ao desenvolvimento e ampliação dos serviços educacionais, de modo a fomentar e fortalecer as atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão. A celeridade das mudanças que ocorrem diuturnamente nas esferas econômica, social, política, ambiental e tecnológica fazem com que novas tecnologias e novos processos sejam criados com rapidez, permitindo a ampliação na produção e reprodução do conhecimento e do saber. Este cenário exige que a IES adote políticas de gestão que consolidem a sua democratização interna, necessária não apenas pela própria estrutura expressa em órgãos colegiados, mas, principalmente, por

possibilitar que a diversidade, a rede social plural, crie espaços de discussão que enriqueçam o debate e conduzam à melhoria da qualidade dos argumentos e das práticas, por meio da abertura para as diferenças, para a participação de todo o tecido social da IES e para a adoção de procedimentos que estimulem o tratamento igualitário.

A organização administrativa da Faculdade Terra Nordeste está explicitada regimentalmente e tem como objetivo elevar a eficiência, eficácia e a efetividade do atendimento a comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, mantenedores, etc.), através de seus diversos setores.

6.1 Estrutura organizacional

A FATENE possui estrutura organizacional, de acordo com o TÍTULO II, DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, do seu Regimento Interno aprovado pela Administração Geral Colegiada (AGC), órgão máximo de deliberação e de Administração da FATENE, conforme figura abaixo.



6.2 Política de gestão institucional

Na FATENE, a política de gestão institucional, tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação das atividades processos, projetos e programas desenvolvidos pela instituição, no que diz respeito a gestão tanto das atividades-fim como das atividades-meios. Vem apoiada em um modelo integrado que abrange a gestão de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão acadêmica e gestão administrativa. A modernização do modelo de gestão, integrando as diversas áreas, tem como finalidade maior, proporcionar agilidade, flexibilidade e capacidade de adaptação para responder ao ambiente dinâmico resultante das transformações vividas pelo mercado, hoje um dos principais focos de atenção dos mantenedores da Instituição.

O processo de modernização das organizações exigiu o uso de um modelo de Gestão que viabilizasse a automatização dos processos de forma a integrar as diversas atividades, criando uma base de dados operacional e gerencial confiável, viabilizando a integração dos diversos setores, de forma que trabalhem sincronizados, evitando perda de informação, eliminando retrabalhos e reduzindo custos.

Nesta perspectiva, a Política de Gestão Institucional vem alicerçada no modelo de soluções do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGE, em inglês, Enterprise Resource Planning – ERP, é uma espécie de sistema de informação que integram todos os dados e processos de uma corporação ou organização empresarial em um único sistema.



Fonte: <https://www.facebook.com/sgialves/> Acesso: 8 de julho 2019

Dessa forma a FATENE, enseja fazer uma política de Gestão que acompanhe as contingências da modernidade, das mudanças conjunturais e que mantenha uma percepção inovadora associada a filosofia da participação e integração de ações para obtenção de seus objetivos e metas traçadas.

6.3 Autonomia institucional

A FATENE guarda uma relação de dependência financeira e administrativa com sua mantenedora, pois todas as decisões que envolvem gastos e investimentos necessitam de discussão e autorização prévia dos administradores da mantenedora. Compete precipuamente a Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da instituição, colocando-lhe a disposição todos os ativos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. A administração financeira e patrimonial da Faculdade é de atribuição da Mantenedora. Dependem de aprovação da Mantenedora:

- Orçamento semestral e investimentos da Instituição;
- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;

- Decisões dos órgãos colegiados e coordenações que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- Admissão, punição ou dispensa de pessoal;
- Criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; ou alterações regimentais.

Quanto aos aspectos pedagógicos e acadêmicos a mantida possui autonomia, pois os processos decisórios são comandados pela Administração Geral Colegiada (AGC), devidamente assessorada por seu Colegiado e suas Diretorias.

6.4 Política de guarda e manutenção do acervo acadêmico

A FATENE considera como Acervo Acadêmico, o conjunto de documentos produzidos e recebidos por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes a vida acadêmica dos alunos e necessários para comprovar seus estudos.

Na FATENE a Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico, estabelece em seus objetivos a garantia do atendimento ao disposto na Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, emitida pelo Ministério da Educação, em sua Seção VIII - Do Acervo Acadêmico; a ratificação do compromisso de todos os setores da Instituição em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis a fim de apoiar as funções e atividades exercidas pela Instituição; a definição das diretrizes de manipulação, arquivo e guarda de documentos; e a definir os prazos de arquivo e procedimentos para digitalização, microfilmagens, bem como, a guarda de documentos físicos.

A Política em questão orienta, ainda, para a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades fim das Instituições Federais de Ensino Superior e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior, que constarem na legislação vigente e/ou no sítio do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA; a garantia, conforme estabelecido pela Portaria MEC nº 315/2018, de que o acervo acadêmico, oriundo

da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, seja controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

- I. capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- II. forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- III. método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e
- IV. utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

O Arquivo Acadêmico desenvolve suas atividades norteadas por dois compromissos iniciais: atender a necessidade básica de informação documental da FATENE e organizar a massa documental recebida e produzida por seus setores. Neste sentido, as atividades do Arquivo Acadêmico visam, inicialmente, a organização da documentação acadêmica recebida e produzida pela FATENE, que é composta pelos dossiês documentais dos alunos.

Em razão de a documentação ser produzida diária e continuamente, o serviço de organização do arquivo é estabelecido de forma integral e concomitante com o decorrer das atividades. Devido a necessidade de espaço físico, o Arquivo Acadêmico está dividido em Arquivo Corrente e Arquivo Permanente, não pelas funções de corrente e permanente, mas apenas para distinguir a localização física do armário, onde a documentação corrente e permanente estão.

Compete ao Arquivo Acadêmico receber, identificar, ordenar, arquivar, controlar e disponibilizar o acesso da documentação acadêmica recebida e produzida em decorrência das atividades relacionadas a vida acadêmica dos alunos. O funcionário do Arquivo seleciona a documentação acadêmica encaminhada pelos setores, onde são avaliados, identificados e arquivados, disponibilizando sua consulta conforme a necessidade da Instituição.

O arquivo da FATENE é organizado de forma prática para facilitar o manuseio das pastas dos alunos que ficam em envelopes individuais, etiquetados e guardados em armários

em ordem alfabética. As listas de frequências, mapas de notas e conteúdo programático são separadas e arquivadas por curso e turma em pastas AZ.

A guarda de Atas de Colação de Grau é permanentemente arquivada no Controle Acadêmico da FATENE e disponibilizada para a emissão dos diplomas os quais são expedidos e chancelados pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

7 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de comunicação com a sociedade

A FATENE tem investido em estratégias e meios para comunicação interna e externa, priorizando o uso das mídias digitais. O seu portal como fontes de informações para funcionários, estudantes e público externo. Dessa forma, oferece vantagens na área de comunicação, como rapidez na divulgação atualizada das notícias, diminuição das despesas de produção e distribuição dos veículos de informação e interatividade, tornando o processo de comunicação mais intenso.

Os processos comunicacionais visam assegurar que a comunicação da Faculdade seja estratégica e integrada, considerando a sua missão, visão e plano de negócio. Para isso, a Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna estabelece como diretrizes que a marca da FATENE é o principal patrimônio da Instituição, pois representa a sua missão e seus valores, traduzindo sua excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação da instituição deve pautar-se no fortalecimento de sua marca em todas as esferas.

A FATENE possui uma boa entrada nos veículos de comunicação. Além disso, possui canais de comunicação com seus diversos públicos: comunicação com os funcionários; cartazes informativos dos eventos internos; e-mails internos instantâneos; regimento da instituição; manuais acadêmicos; comunicação com os estudantes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle; calendário anual acadêmico; comunicação com públicos externos e campanhas de vestibular por meio de revistas, rádio, TV, Internet etc.; cartazes de divulgação; campanhas de Pós-graduação; folders e revista eletrônica.

7.2 Ouvidoria

A ouvidoria é um canal acessível e desburocratizado de interlocução entre a comunidade acadêmica e a IES, que contribui para o desenvolvimento e o fortalecimento de uma cultura de transparência, de diálogo, de busca de soluções e de aprimoramento da gestão. Atuamos com caráter mediador, pedagógico e estratégico.

Temos como principais objetivos: assegurar a participação da comunidade na instituição, promover a melhoria das atividades desenvolvidas, reunir informações sobre diversos aspectos da IES e contribuir para a gestão institucional.

As atribuições do(a) Ouvidor(a) são:

- Atuar na prevenção e na mediação de conflitos;
- Atender as pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- Agir com integridade, transparência e imparcialidade;
- Resguardar o sigilo das informações, quando solicitado e necessário;
- Promover a divulgação da Ouvidoria, tornando-a conhecida dos vários públicos que podem ser beneficiados pelo seu trabalho;
- Avaliar a procedência das solicitações e encaminha-las aos setores competentes para o devido atendimento;
- Acompanhar as providencias tomadas e cobrar soluções;
- Dar o devido retorno ao público que demandar o serviço de forma ágil e desburocratizada (através de e-mail, telefone ou presencialmente) e tomar conhecimento do seu nível de satisfação;
- Sugerir mudanças nos procedimentos administrativos, quando a reclamação for procedente;
- Enviar relatórios bimestrais de acompanhamento para a Direção.

A Ouvidoria da FATENE trabalha com as seguintes demandas:

- Denúncias: acusações contra o descumprimento de normativos, legislações e princípios éticos estabelecidos;
- Elogios: reconhecimento e satisfação;

- Reclamações: críticas, queixas e insatisfações;
- Solicitações: resolução de demandas não atendidas e/ou não solicitadas diretamente nos setores competentes;
- Sugestões: ideias e propostas para o aperfeiçoamento da instituição.

Para facilitar o acesso da comunidade acadêmica ao serviço de Ouvidoria, dispomos de vários canais de comunicação: formulário no site da IES, e-mail (ouvidoria@fatene.edu.br), telefone (85) 3299.2837, atendimento presencial, Reclame Aqui e caixa de sugestões.

Com vistas à avaliação contínua do serviço prestado, o relatório das atividades da Ouvidoria consideram os seguintes indicadores: a) quantidade de demandas registradas por mês; b) tipos de demandas registradas; c) canais de comunicação utilizados para registro das demandas; d) tipo de público da comunidade acadêmica que demandou atendimentos; e) tempo de resposta dos setores para a Ouvidoria; f) tempo de resposta da Ouvidoria para o demandante; g) percentual de resolução de demandas; h) avaliação do atendimento da Ouvidoria.

8 POLÍTICAS DE PESSOAL: DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os princípios pedagógicos que norteiam a FATENE, e os compromissos assumidos com a qualidade da educação, constituem dimensões inseparáveis do valor que representa o fator humano na constituição da instituição. Representado pelo corpo docente, dedicado ao desenvolvimento do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão, e pelo corpo de colaboradores técnicos-administrativos, responsáveis pela garantia das atividades meio de apoio acadêmico, a estrutura orgânica da FATENE busca garantir a excelência geral da instituição.

8.1 Corpo docente

O corpo docente, responsável pela formação do egresso é formado em sua totalidade por todos os docentes em exercício.

8.1.1 Perfil docente

O perfil do corpo docente da IES é norteado pelos princípios e valores estabelecidos no âmbito deste PDI.

O enquadramento do docente no Plano de Cargos, Funções e Remunerações levará em consideração a formação acadêmica, seguindo os seguintes critérios:

- O docente especialista - Nível I, graus a, b, c, d;
- O docente mestre - Nível II, graus a, b, c, d;
- O docente doutor e pós doutor - Nível III, graus a, b, c, d;

8.1.2 Plano de cargos e carreira docente

O Plano de Carreira Docente da FATENE tem como objetivo regulamentar o ingresso e a promoção de seus professores, observados os princípios estabelecidos em seu Regimento e Legislação Superior.

O Plano de Carreira Docente constitui-se em instrumento básico para condução da política de recursos humanos, com vistas a possibilitar um planejamento funcional baseado em critérios que possibilitem a motivação, o comprometimento e ascensão de seus professores no âmbito da Instituição.

O Plano de Carreira Docente está adequado aos princípios da gestão e as peculiaridades da FATENE na construção do seu PDI, assegurando viabilidade técnica e é condizente com as condições de disponibilidade financeira necessária à sua implantação. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de recursos humanos da Faculdade, conforme regulamento interno.

Buscando garantir a atração e a retenção de talentos, a FATENE criou um Plano de Carreiras e Remunerações visando favorecer que seus profissionais busquem novos conhecimentos e com o objetivo de mantê-los motivados.

O Plano de Carreiras e Remunerações caracteriza-se como um instrumento de organização e normatização da relação societária entre a mantenedora e seus respectivos colaboradores.

São objetivos do Plano de Carreiras e Remunerações:

- Definir parâmetros de referência para a elevação das remunerações, seja pelo tempo de contribuição com serviços no quadro de docentes com disciplina(s) nas Mantidas, seja pelo reconhecimento acerca da conquista de titulações acadêmicas obtidas pelos mesmos;
- Definir parâmetros de referência para os valores que embasarão as remunerações dos docentes.

O Plano de Carreiras e Remuneração possibilita dois tipos de crescimento o vertical e o horizontal. O Vertical acontece quando o docente, de forma comprovada, adequadamente informada no plano, ter ascendido de uma determinada titulação acadêmica (Ex: De Mestre para Doutor) e o horizontal acontece a cada 3 (três) anos de contribuição com serviços docentes. A cada elevação horizontal, os professores especialistas, mestres, doutores e pós-doutores subirão de níveis.

8.1.2.1 Política de qualificação

A FATENE tem uma política de qualificação ancorada em 3 ações fundamentais:

- ✓ Capacitação para melhorar a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, abrangendo as novas tecnologias digitais da informação e comunicação;
- ✓ Círculo de palestras com grandes nomes da área lecionada;
- ✓ Subsídio para formação continuada através de auxílio-bolsa, para mestrado e doutorado no Brasil. Publicado através de edital interno.

8.1.3 Critérios de seleção e contratação de professores

A FATENE na busca de uma melhor qualidade educacional, seleciona profissionais para composição de seu quadro acadêmico através de editais criteriosos divulgados através dos meios de comunicação disponíveis para a comunidade acadêmica em geral.

8.1.4 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

O requisito de titulação do corpo docente da FATENE exige preferencialmente professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que atualmente mais de 60% de professores possuem titulação obtida em tais programas. Em relação a experiência Profissional o quadro docentes apresenta mais de 60% dos professores com experiência acima de 3 anos.

O perfil do corpo docente que integra a faculdade mantida pela SUDEP, deverá ser norteado à luz dos valores adotados pela instituição, a saber: Éticos; Humanísticos; Excelência técnica; Formação na área; e Titulação exigida pelo MEC.

Além da formação, possuem experiência profissional na área em que atuam, garantindo, assim, uma postura didática abrangente e consistente, fundamental para o sucesso do Projeto Pedagógico do Curso. O corpo docente do curso distribui-se pelas funções: Assistente 1, 2, 3 e 4; Adjunto 1, 2, 3 e 4; e Titular 1, 2, 3 e 4.

O corpo docente da FATENE compõe-se de 134 professores, com titulações assim distribuídas: 32 doutores, 70 mestres e 33 especialistas, demonstrando bom nível de qualificação profissional para os cursos. Desta maneira, 66% do total de professores tem titulação em nível *Stricto Sensu* e deste total, 24% dos professores têm titulação em nível de doutorado. O quadro a seguir demonstra os percentuais da titulação do corpo docente:

TITULAÇÃO	N.	% Stricto Sensu	% Titulação
Doutor	32	<u>68,8</u>	<u>24</u>
Mestre	70		52
Especialista	33		24
TOTAL	135		100

8.1.6 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho dos docentes apresenta percentual previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral superior a 80% do total dos docentes.

O procedimento de substituição eventual de professores prioriza professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu* com mais de 3 anos de experiência no magistério.⁷

O corpo docente dos cursos da FATENE é composto por 135 docentes, sendo que o regime de trabalho está assim distribuído, 40 com tempo integral, 58 com tempo parcial e 37 horistas. O quadro a seguir demonstra os percentuais do regime de trabalho do corpo docente.

REGIME DE TRABALHO	N.	%
Tempo integral	40	30
Tempo parcial	58	43
Horista	37	27
TOTAL	135	100

O regime de trabalho dos docentes apresenta percentual previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral superior a 73% do total dos docentes.

O procedimento de substituição eventual de professores prioriza professores com mestrado e doutorado obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu* com mais de 3 anos de experiência no magistério.

8.2 Técnico-administrativo

8.2.1 Perfil do técnico-administrativo

A FATENE tem uma área de Recursos Humanos formalmente definida, incumbida para prestar assessoria aos gestores das áreas no processo de captação, integração, retenção, desenvolvimento e reestruturação de suas equipes. Os critérios para seleção e contratação de técnico administrativo sempre em parceria com os líderes das áreas solicitantes.

A Descrição de Cargos contempla as competências básicas e específicas necessárias para o desempenho excelente das funções sem, portanto, exigir que o candidato tenha todos os requisitos, mas essencialmente um potencial para desenvolvê-los ao longo de sua carreira na empresa.

8.2.2 Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos

O Plano de Cargos e de Salários, como expressão da política de melhorias para o corpo técnico-administrativo, propicia a carreira profissional para os funcionários e a utilização de critérios de promoção e de estímulo do trabalho tais como: tempo de serviço e de experiência; formação e estudos realizados; cursos de aperfeiçoamento profissional e resultados das avaliações periódicas. A política de melhorias tem, como sustentáculo, o princípio de aprimoramento das condições de trabalho, a elevação da qualidade de vida na organização e a convivência e a cooperação harmônica entre os funcionários e deles com o resto do público interno e externo.

Espera-se que, com a política traçada para os próximos anos, o corpo de funcionários seja fortalecido, como garantia do melhor desempenho nas atividades específicas que venham realizar, a elevação dos padrões éticos de atuação e o desenvolvimento profissional de cada um deles. O Plano de cargos e carreiras da FATENE é registrado no Ministério do Trabalho e encontra-se impresso na Instituição.

Através do Plano de Carreira Função e Remuneração, implementa-se uma política que regula o crescimento e valorização profissional em consonância com as necessidades organizacionais relacionadas às atividades exercidas e ao desempenho dos colaboradores, considerando também as exigências do mercado de trabalho.

Plano de Carreira Função e Remuneração caracteriza-se como um instrumento de organização e normatização das relações de trabalho entre as Mantidas e a SUDEP FATENE, e seus respectivos colaboradores, além de contribuir para a política de gestão do capital humano.

São objetivos do Plano de Carreira Função e Remuneração: Definir as diretrizes para a administração dos cargos e remunerações; Definir parâmetros de reconhecimento acerca da incorporação de novas atividades e/ou do desempenho profissional de cada colaborador no exercício de seu cargo, através de um sistema de remuneração que valorize os aspectos importantes ao bom desempenho institucional e/ou organizacional; Implementar estruturas de cargos e remunerações que possibilitem atrair, reter e desenvolver os colaboradores; Propiciar um padrão e/ou uma regra para as remunerações; Definir parâmetros que permitam o desenvolvimento de pessoal em ações de treinamento e capacitação com vistas ao melhor desempenho dos cargos; Definir atribuições, deveres, especificações e responsabilidades inerentes a cada cargo; Prover oportunidades de remuneração capazes de motivar os colaboradores, elevando seus níveis de produtividade.

As progressões ocorrerão horizontal e verticalmente, sendo ambos os tipos definidos a seguir: A promoção horizontal é a elevação do nível de remuneração concedida ao colaborador técnico-administrativo, correspondente ao reconhecimento pelo bom desempenho e desenvolvimento técnico-profissional, no exercício de seu cargo. Ela ocorre tomando como referência os valores de uma mesma faixa de remuneração, na qual está enquadrado o cargo ocupado. A promoção vertical é a elevação do nível de remuneração concedida ao colaborador técnico-administrativo, correspondente à passagem a um estágio subsequente na carreira do mesmo cargo ou a um novo cargo criado. Na promoção vertical, ocorre a mudança de faixa de remuneração, de forma que o colaborador irá ocupar sempre a faixa de remuneração cujo valor seja equivalente a, no mínimo 5% de sua remuneração atual.

As promoções, em suas duas modalidades, ocorrerão ordinariamente a cada 2 (dois) anos, podendo a Gestão da SUDEP FATENE, a seu critério, deliberar pela diminuição deste período. As promoções serão feitas considerando o percentual orçamentário destinado a tal fim e levando-se em consideração o desempenho dos colaboradores e capacidade econômica da SUDEP FATENE nos 2 (dois) anos anteriores, bem como se avaliando a possibilidade de criação de novos cargos ou funções.

8.2.3 Critérios de seleção e contratação do técnico-administrativo

Para garantir a realização dos processos seletivos adequados à necessidade da Instituição, o RH define os procedimentos que são cumpridos por todos os envolvidos, conforme as normas previstas.

8.2.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A FATENE vem ao longo dos últimos anos ampliando seu quadro técnico administrativo na perspectiva de melhor atender ao alunado, como apresenta o quadro abaixo.

Função	Nº de Funcionários				
	2020	2021	2022	2023	2024
Diretores	5	5	5	5	5
Secretária Acadêmica	1	1	1	1	1
Assistente Acadêmica	2	2	2	3	3
Coordenador de infraestrutura	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	2	2	4	5	7
Assistente Financeiro	2	2	2	2	3
Psicopedagogo	1	1	1	1	1
Auxiliar administrativo	4	4	6	8	10
Call center	1	3	4	5	7
Auxiliar de Informática I	2	2	2	5	9
Estagiário de Informática	3	3	3	4	4
Bibliotecária	1	1	1	1	1
Assistente de Biblioteca	1	1	1	2	2
Auxiliar de Biblioteca	2	2	2	2	3
Recepcionista	1	1	1	2	2
Estagiários Biblioteca					
Estagiário Acadêmico					
Total	29	30	36	47	59

8.2.5 Regime de trabalho do corpo técnico administrativo

O corpo Técnico-Administrativo é contratado pela mantenedora, sob regime CLT para os cargos técnicos, administrativos e de serviços gerais, com 44 horas semanais.

9 **CORPO DISCENTE**

A FATENE busca a formação qualitativa dos discentes para que atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da região onde estão e estarão inseridos. O exercício da formação do ser humano nesta instituição é feito com muita responsabilidade social, especialmente com os membros do corpo discente que apresentam fragilidades de educação básica e financeira para se manterem. Ao mesmo tempo, muitos alunos, independentemente de sua capacidade econômica, têm dificuldades de acompanhar seus respectivos cursos por variadas razões, mesmo tendo sido aprovados em processos seletivos de graduação.

Os cursos superiores têm seus critérios de acesso disciplinados pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e marcos legais relativos a educação superior.

Os pontos principais que regem o acesso ao ensino superior são:

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola (Inciso I, Art. 206 da Constituição Federal);
- Garantia de acesso aos níveis mais elevados de ensino, segundo a capacidade de cada um (Inciso V, Artigo 208 da Constituição Federal);
- Acesso aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo (Inciso II, Artigo 44 da LDB).

9.1 **Processo seletivo**

Para ter acesso ao Curso, o candidato deverá se submeter ao Processo Seletivo, de acordo com edital previamente publicado para o referido Curso. O Edital, que trará

compulsoriamente a portaria de autorização do curso perante o órgão competente, especificará de forma minuciosa todas as condições de acessibilidade exigidas.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a serem avaliados em provas visando ao domínio das habilidades e competências necessárias para o pleno aproveitamento do candidato ao longo de sua graduação. O exame é composto de uma prova de Conhecimentos Gerais com questões objetivas e uma prova de Redação.

- Seleção e classificação pela FATENE

A Seleção consta da realização de provas, em uma única etapa eliminatória, compreendendo uma prova de conhecimentos gerais e uma prova de redação em língua portuguesa. A prova de conhecimentos gerais terá 30 (trinta) questões, valendo 60 (sessenta) pontos, e a prova de Redação constará de um tema cujo texto deverá ser dissertativo e possuir um mínimo de 20 (vinte) linhas completas, valendo 40 (quarenta) pontos, perfazendo, as duas partes, um total de 100 pontos.

A Classificação será feita por curso e turno, em ordem decrescente dos pontos obtidos na Redação e dentro do limite de vagas ofertadas, sendo eliminado o candidato que: a) obtiver nota zero na prova de Redação; b) deixar de comparecer na data e horário para a realização das provas, c) comprovadamente usar de fraude e d) atentar contra a disciplina ou desacatar a quem estiver investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas.

Ao realizar sua inscrição, o candidato terá acesso ao edital, ao manual de instrução, que trará discriminadamente todas as informações necessárias para o desenvolvimento de sua vida acadêmica, desde o histórico da Instituição mantida, passando pelos critérios de seleção, número de vagas para cada curso, valor das mensalidades, período de matrícula, até os programas das disciplinas exigidas na seleção.

- Seleção e classificação pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

A seleção pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) se dará, através da utilização da nota obtida pelo candidato, que já tenha se submetido a essa forma de avaliação promovida pelo Governo Federal, no ano anterior vigente ao período atual. Nessa forma de acesso não há

aplicação de provas. Exige-se a nota mínima de 45 pontos (média aritmética entre as provas). Os candidatos deverão obrigatoriamente comparecer ao Setor de Atendimento para apresentar cópia do resultado do ENEM, pois somente assim haverá a confirmação da inscrição. A liberação do candidato para lista de classificados fica condicionada após o mesmo entregar cópia do comprovante de aprovação no ENEM. Será eliminado do processo seletivo o candidato que não apresentar comprovante de aprovação no ENEM e não tiver as notas das provas objetivas registrada no site www.enem.inep.gov.br.

A classificação será feita por curso e turno, em ordem decrescente da nota obtida em relação aos outros candidatos classificados que fizeram a mesma opção, dentro do limite de vagas ofertadas.

Outra forma de acesso ao curso será por meio de transferência de outras instituições de educação superior ou transferências *ex officio*.

A Faculdade receberá alunos graduados que pretendam adquirir uma nova qualificação profissional.

Obedecidos aos critérios de acesso ao ensino superior, estabelecidos em lei e nas normas específicas, será facultado aos estudantes regularmente matriculados em um determinado curso superior de bacharelado, para o qual foram classificados em processo seletivo, requerer o aproveitamento de conhecimento já desenvolvidas e diretamente vinculadas ao perfil profissional do respectivo curso. Caberá à instituição ofertante estabelecer formas de avaliação de tais competências. Essa avaliação deverá ser concretizada, necessariamente, de forma personalizada e não apenas por análise de ementas curriculares. Não basta haver correspondência entre eventuais conteúdos programáticos. O que deve ser avaliado, para fins de prosseguimento de estudos, é o efetivo desenvolvimento de competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso.

No caso de competências adquiridas em outros cursos superiores, a solicitação de aproveitamento será objeto de detalhada análise dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

9.2 Programa de nivelamento

Para os ingressantes que apresentaram um baixo desempenho a faculdade, oferecerá semestralmente cursos na área de Produção Textual, Matemática Básica e Informática Básica, disciplinas iniciais dos cursos. Cursos que poderão ser oferecidos, em ambiente virtual de aprendizagem com aulas presenciais aos sábados. Nestes casos o material utilizado será todo desenvolvido pelos professores da própria Instituição.

9.3 Programa de monitoria

Em consonância com o artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a monitoria será uma atividade auxiliar à docência e obedece ao *Manual de Regulamento do Monitor Acadêmico*. Exercida por estudantes regularmente matriculados e que atendam a determinadas condições. Desta forma, compete ao monitor:

- Auxiliar o professor na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou realização de exercícios, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Cumprir carga horária entre 06 e 12 horas semanais, em horário elaborado pelo Coordenador do Curso e que não conflite com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado.

O Monitor não poderá, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas nem desempenhar atividades administrativas. Ao término de cada período letivo, o Monitor deverá apresentar relatório das atividades desempenhadas, devidamente apreciado e avaliado pelo Coordenador do Curso em conjunto com o professor da disciplina.

Caberá ao professor da disciplina a elaboração do plano de monitoria, contendo as orientações específicas para a disciplina, tais como atividades, cronograma, metodologias, avaliações de desempenho.

A seleção se dá de acordo com as normas de edital disponível a todos no site, além de divulgação interna.

9.4 Programa de incentivos a bolsas

A FATENE fomenta as atividades de iniciação científica, com recursos próprios, por intermédio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico, concessão de bolsas acadêmicas, formação de pessoal em pós-graduação, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios a seu alcance.

Com esse propósito, foram criados os Programas: PROINOVAR – Programa Institucional de Apoio à Pesquisa docente, o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica. Esses programas visam intensificar a produção científica e promover a formação de grupos de pesquisa e seu cadastro no Diretório de Grupos e Pesquisa do CNPq, estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, além de incentivar e apoiar a participação de professores e alunos em projetos, programas e ações de ensino, pesquisa, extensão. O Edital PROINOVAR disponibiliza bolsas, com vigência de 12 meses.

Para executar tais atividades e projetos, a FATENE adota providências para obtenção de recursos adicionais oriundos de fontes diversas, promovendo sua integração com a comunidade, as empresas e o governo, incentivando a pesquisa.

Os alunos engajados nos projetos de pesquisa, por solicitação pessoal ou de seu professor-orientador, podem requerer crédito acadêmico dessa sua atividade no campo da pesquisa e da investigação científica e/ou tecnológica, independente de serem bolsistas de iniciação científica ou monitores de pesquisa.

As monitorias através do programa de bolsas contemplam alunos na atividade auxiliar a docência, exercida por estudantes regularmente matriculados e que atendam à determinadas condições. Desta forma, compete ao monitor:

- Auxiliar o professor na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Auxiliar o professor na orientação dos alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou realização de exercícios, tanto em sala de aula como em laboratório;
- Cumprir carga horária de 10 (dez) horas semanais, em horário elaborado pelo Coordenador do Curso e que não conflite com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado.

O Monitor não poderá, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas nem desempenhar atividades administrativas. Ao término de cada período letivo, o Monitor deverá apresentar relatório das atividades desempenhadas, devidamente apreciado e avaliado pelo Coordenador do Curso em conjunto com o professor da disciplina.

Caberá ao professor da disciplina a elaboração do plano de monitoria, contendo as orientações específicas para a disciplina, tais como atividades, cronograma, metodologias, avaliações de desempenho.

9.5 Apoio psicopedagógico

O serviço do Núcleo Psicopedagógico é prestado pelo Psicopedagogo Institucional. É estruturado para permitir o acompanhamento do processo de melhoria contínua da interação do estudante com o sistema de ensino, visando o aperfeiçoamento acadêmico, planejamento da carreira, a graduação e o apoio na identificação das dificuldades de aprendizagem e melhoria dos estudos.

O Psicopedagogo auxiliará o aluno em sua trajetória acadêmica e em suas metas profissionais, prestará informações sobre políticas e procedimentos acadêmicos e o ajudará

no desenvolvimento profissional. O trabalho desse profissional será regulamentado pelo Código de Ética do Psicopedagogo, formulado pela Associação Brasileira de Psicopedagogia.

A palavra chave que melhor revela a missão deste serviço é atendimento: como canal de comunicação entre o aluno e a instituição, como promotor de atividades sistêmicas, sempre pensadas em parceria com o setor acadêmico, de marketing e financeiro, para promover o desenvolvimento profissional, como setor que monitora o aproveitamento desse aluno.

Pontuando, são atribuições do Núcleo Psicopedagógico:

- Estabelecer um canal permanente de comunicação com discentes, docentes, coordenadores de curso e direção acadêmica para escuta, diálogo e acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem;
- Protocolar, avaliar e analisar todas as demandas que chegarem ao Núcleo Psicopedagógico;
- Acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais, dificuldade e, ou transtorno de aprendizagem;
- Acompanhar e agregar as queixas da comunidade discente, docente, coordenadores dos cursos e coordenação geral;
- Promover a aprendizagem, contribuindo para os processos de inclusão acadêmica e social;
- Compreender e propor ações frente às dificuldades de aprendizagem;
- Mediar conflitos relacionados aos processos de aprendizagem, entre docente e discente;
- Auxiliar os docentes na melhoria didática;
- Elaboração de relatórios sobre as demandas atendidas quando solicitados pela direção;
- Elaboração de relatórios semestrais sobre a evolução das demandas atendidas;

Privilegiará os atendimentos individuais e por necessidade do próprio estudante ou do Núcleo, poderá haver atendimento em grupo, para tratar de assuntos relacionados à

Instituição ou pessoais, o que leva ao fortalecimento das relações da Faculdade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem:

- O melhor desempenho acadêmico do aluno gerado pelo monitoramento da sua frequência;
- Ao ciclo de comunicação efetiva dentro da instituição, envolvendo todos os setores, no que se refere ao que o aluno espera, ao que ele solicita, ao que ele recebe, ao que ele pensa sobre o que recebeu;
- A uma maior segurança ao aluno de que a colocação profissional (ou a manutenção dela) trará menos surpresas e inquietações, porque a instituição criou oportunidades para conhecimento do mercado de trabalho, de sua demanda e de suas exigências, e orientou quanto ao modo de se portar diante desse mercado e as exigências para nele permanecer;
- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Faculdade, com base no feedback dos alunos.

Aos ingressantes, é dedicada atenção especial, informando-os sobre as principais diretrizes e normas institucionais, sobre as condições para a utilização da biblioteca e das Salas de Informática, apresentando-lhes os principais setores da Faculdade e todo o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, em um trabalho conjunto da Central de Serviços com a Diretoria Acadêmica e Coordenações de Curso.

9.6 Central de atendimento ao discente

A FATENE investe continuamente na informatização do serviço de atendimento ao aluno e na ampliação do quadro de funcionários, que recebem treinamento específico para um melhor e eficaz atendimento. A implantação de sistema online de atendimento ao aluno permitirá que os mesmos possam requerer documentos pertinentes à sua vida acadêmica, sem filas ou demora.

O atendimento ao aluno é realizado através dos serviços:

- **Tele atendimento:** funcionando nas instalações da Faculdade, o *Call Center* atende pelo telefone **3299 2829**; conta com funcionárias capacitadas para tirar dúvidas relacionadas à vida acadêmica;
- **O site da Faculdade:** disponibiliza diversas notícias sobre a instituição; também são disponibilizados pelo do Portal do Aluno, várias informações sobre a vida acadêmica como notas, frequências, entre outros.
- **Secretaria:** pessoalmente, o aluno é atendido no setor em um ambiente climatizado, com TV e sistema de senha aleatória, permitindo um atendimento com presteza e conforto. Os funcionários são treinados para oferecer um atendimento personalizado, orientar, receber e devolver requerimentos diversos. Disponibiliza informações específicas de ordem acadêmica como aproveitamento de estudos, trancamento de matrícula, mudança de curso ou período, emissão de atestados, declarações, históricos escolares, entre outros.

9.7 Acompanhamento de egressos

O processo educacional é forjado na complexidade, onde as análises, as decisões e os novos projetos são pensados num campo de incertezas e multidimensionalidade. Dentro do espaço dinâmico onde desenvolvem-se as relações sociais, culturais, econômicas e simbólicas ocorrem constantes e rápidas transformações, o que demanda avaliação contínua e participativa das políticas e práticas institucionais.

Essa perspectiva de complexidade acompanha o discente após a conclusão do seu curso, seja de graduação ou pós-graduação. E, no processo de inserção no mercado de trabalho, a qualidade da formação acadêmico-profissional ofertada tem grande valor. A coerência e o alinhamento entre as demandas desafiadoras da sociedade e das organizações e os projetos pedagógicos dos cursos potencializam o perfil profissional do egresso, que se lançará ou permanecerá no mercado com mais sustentabilidade.

Para que as Instituições de Ensino Superior (IES) possam acompanhar estas transformações, é imprescindível um processo continuado de avaliação institucional, nas dimensões acadêmica e administrativa, de forma a atender satisfatoriamente as exigências dos órgãos públicos, da sociedade, das organizações e dos clientes.

Nesse sentido, os egressos são agentes potenciais nessa articulação com a realidade externa a FATENE. Acompanhamos os egressos realizando pesquisa acerca de empregabilidade, educação continuada e requisições do mercado de trabalho, no sentido de avaliar o processo de formação e promover as adequações necessárias nos projetos pedagógicos dos cursos e políticas educacionais da IES. Mantemos banco de dados dos egressos, tanto por meio de questionário aplicado na conclusão de curso, como de formulário online disponível no site da instituição.

O objetivo da FATENE é desenvolver um projeto de relacionamento com os egressos, focando nas oportunidades de formação continuada, a inserção profissional e a manutenção do vínculo institucional, integrando os ex-alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Principais ações do projeto de relacionamento com egressos:

- Manter contato com os egressos da instituição, atuando como canal de interação de ideias e experiências desses profissionais;
- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados dos alunos egressos;
- Promover momentos de intercâmbio entre os ex-alunos;
- Fomentar a realização de atividades extracurriculares como forma de complementar a sua formação na prática;
- Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através dos diversos eventos acadêmicos ao longo do semestre;
- Divulgar a inserção de alunos no mercado de trabalho;
- Identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho, além de divulgar oportunidades de recrutamento e seleção;
- Oferta de incentivos financeiros para novos cursos de graduação e pós-graduação.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 Instalações gerais

A FATENE possui todos os ambientes necessários para o desenvolvimento de sua proposta pedagógica, tais como, biblioteca, laboratórios, auditório, áreas de convivência, amplas salas de aula, enfim, todos os espaços que favorecem o desenvolvimento das atividades necessárias para que se alcance a excelência educacional das atividades de ensino-aprendizagem inerentes aos seus cursos e demais atividades acadêmicas.

As salas de aulas são climatizadas e dotadas de recursos didáticos e mobiliários adequados, atendendo os padrões exigidos pelo MEC quanto a dimensão, luminosidade, acústica e ambiência. As salas são equipadas com quadro branco, computador e projetor de multimídia. Os ambientes são confortáveis, proporcionando um espaço ideal para que o processo de ensino e aprendizagem seja o melhor possível.

Abaixo estão descritas algumas especificações como:

- **Climatização:** Todas as salas de aulas são climatizadas.
- **Mobiliário:** Todas as salas de aula possuem: cadeiras para alunos e mesas e cadeiras para Professores, Data – Show, Computadores e acesso a internet.
- **Iluminação:** Todas as salas de aula possuem iluminação artificial.
- **Limpeza:** As salas de aulas e as áreas livres dispõem de cestas para coleta de lixo e são mantidas limpas.

O quadro a seguir, apresenta as instalações atuais da FATENE:

- Estrutura geral

Mantenedores (sala de espera)	01	3,97 / 2,38	9,44 m ²
Mantenedores (Sala de reuniões)	01	3,28 / 3,30	10,82 m ²
Sala de reunião	01	3,70 / 2,32	8,58 m ²
NDE	01	7,51 / 5,48	41,15 m ²

Call Center	01	5,00 / 2,18	10,90 m ²
Central de negociação	01	8,90 / 3,64	32,39 m ²
Tecnologia da Informação	01	4,40 / 2,01	8,84 m ²
Copa dos colaboradores	01	7,24 / 3,98	28,81 m ²
Almoxarifado (Cuidados de Enfermagem)	01	4,00 / 3,70	14,80M ²

Dependências	Quantidade	Metragem	Área (m²)
CSC	01	6,47 / 5,87	37,97 m ²
Xerox	01	3,00 / 4,00	12,00 m ²
Financeiro	01	5,90 / 3,29	19,41 m ²
Secretaria / Atendimento	01	8,65 / 6,07	52,50 m ²
Controle acadêmico	01	5,92 / 3,05	18,05 m ²
Diretoria Adjunta	01	2,84 / 2,33	6,61 m ²
Coordenação do curso de Educação Física	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Enfermagem	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Serviço Social	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Administração	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Medicina Veterinária	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Direito	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Ciências Contábeis	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Coordenação do curso de Engenharia Civil / Produção	01	2,40 / 2,44	5,85 m ²
Copa dos Professores	01	4,05 / 2,33	9,43 m ²
Sala dos professores	01	9,54 / 8,00	76,32 m ²
NAP Núcleo de Atendimento ao Professor	01	4,10 / 3,42	14,02 m ²
Ouvidoria	01	5,00 / 2,65	13,25 m ²
Sala de Pós-Graduação / Pesquisa e extensão / Comissão própria de avaliação	01	6,02 / 2,30	13,83 m ²

Estagio e convenio	01	3,36 / 2,53	8,50 m ²
Sala do Comitê de Ética	01	2,52 / 2,31	5,82 m ²
Pátio / Área de Lazer / Convivência	01	20,82 / 24,60	512,17

Salas de aula	Quantidade	Metragem	Área (m ²)
Sala A1	01	9,60 / 5,50	52,80 m ²
Sala A2	01	8,50 / 6,90	58,65 m ²
Sala A3	01	7,91 / 5,84	43,34 m ²
Sala A4	01	7,91 / 5,48	43,34 m ²
Sala A5	01	8,15 / 6,90	56,23 m ²
Sala A6	01	9,60 / 5,50	52,80 m ²
Sala A7	01	9,20 / 5,80	53,36 m ²
Sala A8	01	9,30 / 5,50	51,15 m ²
Sala A9	01	7,64 / 7,10	54,24 m ²
Arquivo	01	7,44 / 5,70	42,40 m ²
Sala A10	01	7,91 / 5,48	43,34 m ²
Sala A11	01	8,15 / 6,90	56,23 m ²
Sala A12	01	9,60 / 5,50	52,80 m ²
Sala B1	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B2	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B3	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B4	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B5	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B6	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B7	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B8	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B9	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B10	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala B11	01	10,15 / 5,80	58,87 m ²
Sala C1	01	7,42 / 7,90	58,61 m ²
Sala C2	01	7,42 / 7,90	58,61 m ²

Sala C3	01	7,42 / 7,90	58,61 m ²
Sala C4	01	7,42 / 7,90	58,61 m ²
Sala C5	01	8,63 / 6,31	54,45 m ²
Sala C6	01	7,42 / 7,90	58,61 m ²
Sala C7	01	7,40 / 7,90	58,46 m ²
Sala C8	01	7,40 / 7,90	58,46 m ²
Sala C9	01	7,92 / 7,40	58,60 m ²
Sala C10	01	7,92 / 7,40	58,60 m ²
Sala C11	01	7,40 / 7,75	57,35 m ²
Sala C12	01	7,35 / 7,70	56,59 m ²
Sala C13	01	8,62 / 6,00	51,72 m ²
Sala C14	01	8,62 / 6,00	51,72 m ²
Sala de Luta	01	10,00 / 5,60	56,00 m ²
Sala de Dança	01	10,00 / 5,60	56,00 m ²
Almoxarifado central	01	7,45 / 3,50 – 2,80 / 2,57 – 4,75 / 3,03	55,84 m ²
Depósito / Almoxarifado	01	5,46 / 2,60	14,19 m ²
Auditório	01	16,00 / 6,50	104,00 m ²
Piscina	01	9,00 x 14,00	126,00 m ²
Quadra Poliesportiva (ginásio Coberto)	01	38,54 x 25,84	995,87 m ²
Estacionamento / pátio	01	20,00 / 22,26	449,20 m ²
Pátio inferior (Bloco A)	01	08,39 / 16,30	136,75
Cantina	01	6,20 / 7,00	43,40 m ²
Biblioteca (Total)	01	41,92 / 7,96	333,68 m ²
Acervo da Biblioteca	01	25,30 / 7,96	201,38 m ²
Sala de estudo em grupo 01	01	1,92 / 2,50	4,80 m ²
Sala de estudo em grupo 02	01	1,92 / 2,50	4,80 m ²
Sala de estudo em grupo 03	01	1,92 / 2,50	4,80 m ²
Sala de estudo em grupo 04	01	1,92 / 2,50	4,80 m ²
Estudo individual / Pesquisa	01	9,18 / 3,84	35,25 m ²

Atendimento da biblioteca e Sala da bibliotecária	01	6,00 / 3,27	19,62 m ²
Banheiro Masculino setor Acadêmico	01	2,36 / 1,12	2,64 m ²
Banheiro Feminino setor Acadêmico	01	2,36 / 1,12	2,64 m ²
Vestiário feminino aluno Térreo Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m ²
Vestiário Masculino aluno Térreo B A	01	8,45 / 3,25	27,46 m ²
Banheiro Feminino aluno 1º piso Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m ²
Banheiro Masculino aluno 1º piso Bl. A	01	8,45 / 3,25	27,46 m ²
Banheiro Feminino aluno 2º piso Bl. B	01	3,25 / 4,22	13,71 m ²
Banheiro Masculino aluno 2º piso Bl. B	01	3,25 / 4,22	13,71 m ²
Banheiro Feminino aluno 3º piso Bl. B	01	3,35 / 3,72	12,46 m
Banheiro Masculino aluno 3º piso Bl. B	01	3,35 / 3,72	12,46 m
Banheiro Masculino sala dos docentes	01	2,36 / 1,12	2,64 m ²
Banheiro Feminino salas dos docentes	01	2,36 / 1,12	2,64 m ²

- Laboratórios

Laboratórios	Quantidade	Metragem	m²
Laboratório de Informática I	01	8,25 / 7,93	65,422 m ²
Laboratório de Informática II	01	7,60 / 7,10	53,93 m ²
Laboratório de Informática III	01	8,52 / 6,86	58,44 m ²
Laboratório de Informática IV	01	7,44 / 5,70	42,40 m ²
Laboratório de Anatomia Humana I	01	8,00 / 7,15	57,20 m ²
Laboratório de Anatomia Humana II	01	8,00 / 7,04	56,03 m ²
Laboratório de habilidades clinicas em Cuidados avançados	01	8,00 / 7,23	57,84 m ²
Laboratório de práticas integrativas em saúde.	01	8,00 / 6,00	48M ²
Laboratório de Histologia Microscopia	01	8,00 / 7,23	57,84 m ²
Laboratório de Habilidades clinicas em cuidados de atenção primaria à saúde	01	6,60 / 5,70	37,62 m ²

Laboratório de engenharia	01	12,56 / 8,10	101,73 m ²
Laboratório de Física	01	9,60 / 5,46	52,41 m ²
Laboratório de Fisiologia / Química	01	7,60 / 7,10	53,96 m ²
Lab. De estudo e Pesquisa do movimento humano.	01	8,50 / 6,90	58,65 m ²
Laboratório de Solos	01	8,50 / 6,90	58,65 m ²
Laboratório de Agua e Solos	01	9,76 / 5,86	57,19 m ²
Laboratório de fisioterapia	01	8,50 / 6,86	58,31 m ²
Laboratório de análises clinicas e biológicas	01	8,50/6,86	58,31m ²

- Matérias e equipamentos

Item	Observações	Quantidade
Televisores	32 polegadas'	05
Canhões multimídia	1200 lumens	43
Câmera Fotográfica	3200pixels	01
Quadro Branco		50
DVD	MP3, CD, etc.	02
Computadores em Sala de aula	Intel DualCore3000 MHz; 2 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	32
Micros Servidores Administrativo e Acadêmicos	Intel Pentium E5300 @ 2.60GHz; 2 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	38
Micros Servidores Administrativos e Acadêmicos	Intel DualCore Core I3 3000 MHz; 4 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD; todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	4 Físicos 6 Virtuais
Micros Administração	Intel Core i3 2120 @ 3.30GHz; 4 Gb de RAM; Espaço em Disco de 500 GB; Leitor de DVD;	96

	todos ligados em rede, com conexão em Banda-Larga à Internet.	
Impressoras	ECOSYS M3040, KM FS 1035, Sharp MX 2310, KM FS 2810, KM FS 1370, ECOSYS 2035, KM FS 1060	12
Cadeiras p/aluno	Carteiras acolchoadas tipo estudante	1850
Cadeiras p/Lab	Cadeiras tipo secretária sem braço	170
Ar Condicionado	21.000 BTU's	120
Caixas de som	Caixas de som	22
Sistema de som	Sistema de som	1

10.2 Biblioteca

A biblioteca da FATENE tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários. Seu objetivo é a prestação de serviços de recuperação e acesso a informações técnicas, acadêmicas e culturais, assim como de catalogação, arquivamento e difusão dos conhecimentos acadêmicos, técnicos e culturais produzidos pela instituição.

Essa missão se desenvolve com base numa visão do sistema de biblioteca como a principal dimensão institucional de apoio ao ensino e a pesquisa, com suporte intensivo de tecnologias comunicacionais, digitais e de segurança, demandando atenção permanente de sua gestão no acompanhamento e incorporação dos avanços em acessibilidade remota a bases digitais de livros e periódicos, rastreamento, segurança e inventário do acervo, automação dos serviços e facilitação da organização de redes acadêmicas de relacionamento e cooperação institucional.

Nela são definidas e aplicadas as políticas de pessoal técnico, treinamento e desenvolvimento profissional, com os seguintes propósitos:

- Definição dos procedimentos e processos para a construção, catalogação e renovação do acervo e serviços de acesso às informações;
- Incorporação de novas tecnologias de suporte aos serviços;

- Definição de normas, procedimento e regras, aplicáveis as atuais e futuras utilizações da mesma.

10.2.1 Infraestrutura física da biblioteca

Construída com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica dos cursos locais, bem como espaço intracurricular integrante da política pedagógica institucional para o ensino/aprendizagem, suprimindo as necessidades do corpo discente, sua missão é dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

Segue abaixo quadro com os dados básicos da infraestrutura da biblioteca da FATENE:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área	Capacidade
Disponibilização do acervo	01	90,32 m ²	50
Sala de Leitura	01	82,71 m ²	01
Estudo individual	20	82,71 m ²	01
Estudo em grupo	04	46,72 m ²	24
Sala de vídeo	01	50,71m ²	50
Processamento técnico do acervo	01	5,40 m ²	02
Recepção e atendimento ao usuário	01	15,00 m ²	04
Acesso à internet	20	82,71 m ²	01
Acesso à base de dados	20	13,94 m ²	01
Consulta ao acervo	02	13,94 m ²	02
TOTAL	72		

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

10.2.2 Acervo

Construída com o objetivo de prover a infraestrutura bibliográfica dos cursos locais, bem como espaço intracurricular integrante da política pedagógica institucional para o ensino/aprendizagem, suprimindo as necessidades do corpo discente. Sua missão é dar suporte informacional as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da Instituição, contribuindo para elevar o nível socioeconômico e cultural da sociedade em geral.

Segue abaixo quadro com os dados básicos da infraestrutura da biblioteca da FATENE:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área	Capacidade
Disponibilização do acervo	01	90,32 m ²	50
Leitura	01	82,71 m ²	01
Estudo individual	20	82,71 m ²	01
Estudo em grupo	04	46,72 m ²	24
Sala de vídeo	01	50,71m ²	50
Processamento técnico do acervo	01	5,40 m ²	02
Recepção e atendimento ao usuário	01	15,00 m ²	04
Acesso à internet	20	82,71 m ²	01
Acesso à base de dados	20	13,94 m ²	01
Consulta ao acervo	02	13,94 m ²	02
TOTAL	72		

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

10.2.3 Base de dados

A Biblioteca disponibilizará à comunidade acadêmica as seguintes bases de dados: COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), BIREME / Base de dados EBSCO nas áreas de Administração e ampliando seu acervo à medida da implantação dos novos cursos.

O usuário tem acesso, ainda, à pesquisa no CCN – Catálogo Coletivo Nacional, administrado pelo IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

10.2.4 Multimídia

A biblioteca dispõe de microcomputadores equipados com multimídia, que permitem aos professores e alunos o acesso à informatização bibliográfica em CDs e outras formatações eletrônicas.

Em relação ao acervo de multimídias a ser adquirido, seus títulos encontram-se relacionados abaixo.

10.2.5 Acesso ao acervo e funcionamento

O funcionamento da biblioteca é compatível com os cursos que funcionam na IES: O horário de funcionamento é ininterrupto e contempla todos os cursos que funcionam na faculdade, a saber, manhã, tarde e noite. Como não há interrupções, o estudante tem uma vasta gama de possibilidades de encaixar em seu planejamento diário de estudos com as visitas a biblioteca física ou virtual.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
Dias da semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda à sexta feira	08:00	12:00	12:00	18:00	18:00	22:00
Sábado	08:00	12:00				

A Biblioteca da FATENE atende ao público interno, estudantes e professores dos diferentes cursos mantidos pela Instituição e para consultas nas dependências da Biblioteca, atendendo também o público externo. Seu acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FATENE.

O acervo físico da bibliografia básica é adequado as unidades curriculares dos cursos e está atualizado considerando a natureza da unidade curricular.

É importante ressaltar que existe garantia de acesso físico na FATENE dos títulos virtuais, com instalações e recursos tecnológicos que atendem a demanda e a oferta

ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio a leitura, estudos e aprendizagem.

O usuário tem acesso a terminais de computadores, através dos quais pode consultar o acervo e solicitar o livro pretendido para empréstimo, existindo a possibilidade de reserva. O usuário tem acesso a duas bibliotecas virtuais, as quais podemos citar: MINHA BIBLIOTECA e EVOLUTION composta de títulos nas diversas áreas de conhecimento com acesso rápido através de qualquer dispositivo móvel com internet.

A leitura na Biblioteca é franqueada aos usuários, havendo acesso ao acervo, devendo as obras consultadas serem deixadas sobre o balcão da mesma, inclusive para fins estatísticos de consulta.

Estudantes, professores e funcionários podem retirar por empréstimo, professores 05 (cinco) obras, estudantes e funcionários 04 (quatro) obras, com prazo estipulado para devolução ou renovação. O prazo de empréstimo poderá ser renovado, desde que não haja pedido de reserva.

10.2.6 Aquisição, expansão e atualização

A FATENE aprova políticas de atualização do acervo bibliográfico fincados em recomendações de atualizações das ementas pelos docentes e firmado através do NDE e coordenações de curso, e a partir da consciência de que a biblioteca é setor primordial para se obter um bom patamar de desempenho. Organizada de forma matricial, a biblioteca funciona como uma espécie de *Umbilicus institutionis* capaz de satisfazer as demandas de conhecimento nas áreas de ensino, pesquisa, tecnologia e serviços.

As diretrizes básicas que orientam o enriquecimento e a atualização da bibliografia estão assim sumarizadas:

- Consignação de recursos anuais no Planejamento Econômico-Financeiro, para aquisição de títulos e de periódicos, nos quatro primeiros anos de instalação da IES. O Planejamento Econômico-Financeiro reporta o montante anual dos recursos para os quatro primeiros anos;
- Reuniões periódicas com professores e estudantes para indicação de títulos de bibliografia básica das disciplinas do curso interessado ou de áreas conexas, seguindo-se na elaboração das listas, as referências adotadas pela ABNT.

- Levantamento estatístico sobre a demanda dos títulos disponíveis nas estantes, para avaliar o grau de aceitação entre os usuários.
- Consultas periódicas a professores e estudantes, para indicação de títulos que alarguem o acervo das matérias/disciplinas de Conhecimento de Formação Geral de Natureza Humanística e Social, de Conhecimentos de Formação Profissional Básica, de Conhecimentos de Formação Profissional Específico e de Conhecimentos Optativos /Efetivos, de cada curso ministrado na Faculdade; Específica para cada curso ministrado na Faculdade;
- Verificação de catálogos de livrarias e editoras, para conhecer os novos lançamentos, seja de livros, seja de periódicos e posterior discussão com os professores e estudantes sobre o encaminhamento de novos pedidos;
- Intercâmbio epistolar com editoras e livrarias;
- Celebração de convênios com instituições similares, com vistas a permuta de livros e periódicos e a troca de experiências administrativas;
- Avaliação anual do sistema de catalogação e disposição do acervo nas estantes, tendo em vista a otimização dos serviços;
- Para o atendimento aos usuários à Biblioteca disponibilizará três títulos para a bibliografia básica, para cada disciplina do currículo pleno.

11 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os laboratórios atuais da FATENE têm como objetivo não somente desenvolver atividades de ensino, mas também visam à fomentação das atividades de iniciação científica e pesquisa, que beneficiam a comunidade acadêmica e a comunidade local.

O quadro abaixo apresenta os laboratórios utilizados atualmente pelos cursos da instituição:

Laboratórios	Quantidade	Metragem	m²
Laboratório de Informática I	01	8,25 / 7,93	65,422 m ²

Laboratório de Informática II	01	7,60 / 7,10	53,93 m ²
Laboratório de Informática III	01	8,00 / 7,30	58,44 m ²
Laboratório de Informática IV	01	7,60 / 7,50	52 m ²

11.1 Política de acesso aos laboratórios de informática

Cada usuário (funcionário, professor e aluno) possuirá uma conta no servidor NT que corresponderá ao descrito de seu correio eletrônico e, com esta conta e uma senha por eles definida, passarão a acessar a rede, com seu perfil individual e seu espaço em disco no servidor e suas conexões de rede.

O funcionamento do laboratório é de Segunda à Sexta-feira, das 08 às 22h e aos Sábados das 07 às 12 horas. O laboratório está aberto a toda a comunidade acadêmica e em forma de extensão, à comunidade local.

Pela execução deste plano, o laboratório terá toda a estrutura e organização para tornar-se uma excelente ferramenta de apoio à comunidade acadêmica no quesito sistemas de informação e Internet, sempre atualizado e em expansão.

11.2 Inovações tecnológicas significativas

O incentivo à utilização da tecnologia informacional em ambientes acadêmicos é parte integrante das políticas de ensino e de pesquisa da Instituição, por se entender a importância do acesso e do compartilhamento de informações e conhecimentos entre indivíduos e grupos no estado atual de conectividade em que atuam as Instituições de Ensino do chamado ciberespaço.

Disponibilizar condições adequadas para as atividades acadêmicas e administrativas compreende a oferta de níveis de serviço que permitem a realização das finalidades institucionais de maneira eficaz e eficiente, por meio do processo de modernização constante dos aspectos tecnológicos da instituição.

A organização da infraestrutura da Tecnologia da Informação tem como objetivo manter as operações da universidade em funcionamento, dentro dos níveis de serviço

acordados. A FATENE vem trabalhando para oferecer serviços de qualidade para seus alunos, para tanto, destaca algumas inovações tecnológicas já implantadas:

- Acesso gratuito e sem fio a Internet em todo o campus da instituição;
- Programa Microsoft. Todos os alunos e professores com direito de utilização das plataformas do Windows XP e dezenas de softwares da Microsoft, totalmente gratuito
- Inserção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) nas unidades de ensino.

A equipe de TI é responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pelo Security Office. Realiza a gestão dos recursos da Tecnologia da Informação buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso de nossos equipamentos e sistemas.

12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados. O SINAES realiza análise de três componentes principais: avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e desempenho acadêmico de seus estudantes.

A avaliação das instituições de educação superior é composta de duas modalidades: Avaliação Externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e Avaliação Interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A FATENE, em atendimento ao que determina a Lei nº 10.861, constituiu por meio da Portaria nº 06, de 30 de agosto de 2019, a CPA com a atribuição de conduzir os processos de

avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, a comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e a comunidade externa, assim como o gerenciamento das atividades realizadas a partir das informações coletadas.

A comissão é composta por membros de todas as áreas da faculdade além de dois membros da sociedade civil e tem como objetivo avaliar a instituição na sua totalidade na busca do aprimoramento dos processos acadêmicos, na infraestrutura e nas relações sociais. À CPA compete a condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação da FATENE, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da FATENE;
- Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade;
- Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, em parceria com as diversas diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- Submeter, anualmente, à aprovação da Direção, o relatório de atividades do ano findo;
- Realizar reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias, se houver necessidade, convocadas pela Coordenação da CPA.

O Programa de Avaliação Institucional da FATENE, oferece oportunidade para que toda a instituição seja avaliada, a fim de que ações de melhoria sejam implementadas no

sentido de aumentar a qualidade dos serviços educacionais prestados. O programa está totalmente informatizado, desde a elaboração dos questionários a análise de dados, tabelas, gráficos e relatórios, proporcionando um retorno rápido dos resultados.

A avaliação institucional da FATENE se realiza semestralmente como forma de dar continuidade aos processos de melhorias. Para tanto, antes da avaliação propriamente dita, há uma sensibilização no período que a antecede. Essa campanha é realizada através de banners virtuais, físicos, visitas às salas de aula e conversas corpo a corpo, a fim de conscientizar o público acadêmico da importância da avaliação.

A CPA observa o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Através dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA, a FATENE busca melhorar os processos acadêmicos contemplados nos eixos e dimensões que compõem o processo avaliativo, visando a excelência nos serviços educacionais por ela prestados.

12.1 Processos de comunicação com a comunidade

A comunicação dos resultados a Comunidade Acadêmica é feita de forma ampla por meio de cartazes que são fixados em murais nos corredores e em lugares de fácil acesso aos estudantes. Outro mecanismo utilizado para divulgação dos resultados são as reuniões com os representantes de turma, realizadas pelos coordenadores e diretores acadêmicos. Além disto, há uma página no site da Faculdade onde as informações são postadas para consulta da comunidade acadêmica.

12.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Cabe a instituição transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo no FATENE é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a FATENE se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas.

13 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A legislação brasileira se alicerça na Constituição que dedica no art. 5 que discorre sobre direitos e deveres individuais e coletivos onde estabelece que todos são iguais perante a lei, e o art. 6 define a educação como um direito social. Complementarmente é dever do Estado garantir o atendimento educacional especializado as pessoas com deficiência. (Art. 208, inc. III)

Nessa perspectiva a publicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, segue os preceitos constitucionais e ratifica a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Essa legislação recentemente em vigor visa assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão educacional, social e cidadã.

Frente aos vários tipos de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos transportes, nas comunicações e digital. Sua promoção por parte da instituição para o público alvo da educação especial, que podem ser estudantes, professores e/ou técnicos-administrativos. A FATENE preocupa-se em garantir os requisitos mínimos de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais que estudam ou venham a estudar na instituição, tendo como referência a Norma Brasileira 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.

A Política de promoção de acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida da FATENE, estabelece como metas:

- I. acompanhar a implantação da política na instituição;
- II. promover constantes debates sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
- III. acompanhar a implantação e manutenção da adequada infraestrutura, recursos humanos e materiais, para garantir acessibilidade arquitetônica em todas as instalações, de acordo com as regras estabelecidas na legislação vigente e estar atenta as necessidades pedagógicas; e
- IV. constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito a diversidade sociocultural e a convivência humana como, por exemplo, habilitar discentes,

docentes e administrativos em cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no sentido de capacitá-los para a comunicação.

As formas de cumprimento das metas estabelecidas são desdobradas pelos diversos setores de gestão acadêmica e administrativa, em ações que consideram a especificidade do trabalho realizado em cada um deles. O acompanhamento do cumprimento do plano é monitorado pelo Núcleo de Acessibilidade.

14 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

14.1 Demonstração da sustentabilidade financeira

Apresentamos de forma simplificada conforme planilha abaixo as projeções dos resultados financeiros da FATENE para o período vigente do PDI compreendido de 2020 a 2024 (cinco anos).

Como se pode observar nessa projeção, a receita líquida apresenta um crescimento composto no período de 3,81% e o EBITDA de 1%.

Estas taxas demonstram um crescimento real acima da meta de inflação anual prevista pelo governo de 3,41% utilizada nas projeções.

Dessa forma, podemos concluir que os empreendimentos previstos nesse PDI atingem tanto a viabilidade financeira quanto a econômica, uma vez que o EBITDA, indicador econômico que representa a capacidade de geração de caixa de uma operação, apresenta um crescimento consistente.

Isso demonstra a capacidade de garantir o retorno adequado dos investimentos previstos salvaguardada à instituição a sua capacidade de investimentos futuros

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024
RECEITA BRUTA	64.020.165,69	66.459.911,68	68.992.634,00	71.621.875,90	74.351.315,65
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(32.802.918,13)	(34.053.005,31)	(35.350.732,08)	(36.697.913,96)	(38.096.435,62)
(-) Descontos Incondicionais	(32.010.082,84)	(33.229.955,84)	(34.496.317,00)	(35.810.937,95)	(37.175.657,82)
(-) Tributos	(792.835,29)	(823.049,47)	(854.415,08)	(886.976,01)	(920.777,79)

RECEITA LÍQUIDA	31.217.247,55	32.406.906,37	33.641.901,92	34.923.961,95	36.254.880,03
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(9.625.043,66)	(10.292.404,19)	(10.372.624,12)	(10.767.914,70)	(11.178.269,41)
CUSTO COM PESSOAL	(9.505.559,39)	(10.168.366,49)	(10.243.859,46)	(10.634.242,94)	(11.039.503,55)
OUTROS CUSTOS	(119.484,28)	(124.037,70)	(128.764,66)	(133.671,76)	(138.765,86)
LUCRO BRUTO	21.592.203,89	22.114.502,18	23.269.277,80	24.156.047,25	25.076.610,62
% MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	69,17%	68,24%	69,17%	69,17%	69,17%
DESPEAS OPERACIONAIS	(10.860.427,08)	(11.274.307,35)	(11.703.960,20)	(12.149.986,69)	(12.613.010,81)
DESPEAS COM PESSOAL	(4.840.779,24)	(5.025.256,61)	(5.216.764,24)	(5.415.570,03)	(5.621.952,11)
OUTRAS DESPEAS	(6.019.647,84)	(6.249.050,74)	(6.487.195,96)	(6.734.416,66)	(6.991.058,70)
LUCRO OPERACIONAL	10.731.776,80	10.840.194,83	11.565.317,60	12.006.060,56	12.463.599,81
EBITDA	11.446.351,40	11.564.058,89	12.298.591,90	12.748.867,43	13.216.063,16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	109.597,03	113.773,66	118.109,47	122.610,50	127.283,07
OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	(758.245,42)	(787.141,41)	(817.138,60)	(848.278,96)	(880.606,04)
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	10.083.128,41	10.166.827,08	10.866.288,47	11.280.392,11	11.710.276,84
PROVISÃO PARA CSLL E IRPJ	(457.937,68)	(475.389,24)	(493.505,86)	(512.312,88)	(531.836,63)
RESULTADO LÍQUIDO	9.625.190,73	9.691.437,84	10.372.782,61	10.768.079,22	11.178.440,21

Isso demonstra a capacidade de garantir o retorno adequado dos investimentos previstos salvaguardada à instituição a sua capacidade de investimentos futuros

14.2 Plano de investimentos

A planilha abaixo demonstra de forma sumarizada os investimentos necessários para atender as previsões contidas neste PDI. Os investimentos estão discriminados nas seguintes áreas:

1. Aquele necessário para expansão que incluem reformas no campus como também novas instalações a serem construídas;
2. E aquelas necessárias para obter maior e melhor eficiência operacional na infraestrutura e na área tecnológica;

PLANO DE INVESTIMENTOS	2020	2021	2022	2023	2024
Expansão/Acessibilidade	960.000,00	970.000,00	1.000.000,00	1.010.000,00	1.100.000,00
Melhoria de eficiência operacional	480.000,00	485.000,00	510.000,00	530.000,00	560.000,00
Manutenção	570.000,00	580.000,00	620.000,00	640.000,00	670.000,00

Projetos de Tecnologia	860.000,00	870.000,00	930.000,00	970.000,00	1.000.000,00
TOTAL	2.870.000,00	2.905.000,00	3.060.000,00	3.150.000,00	3.330.000,00

Observa-se que a FATENE possui uma meta de investimento para os próximos 05 (cinco) anos de R\$ 15 mi (quinze milhões), sendo que deste valor 33% serão investidos em expansão/acessibilidade, 17% em melhoria de eficiência operacional, 20% em manutenção e 30% em projetos de tecnologia de forma a viabilizar o crescimento previsto. Vale ressaltar que todos esses investimentos estão alinhados com as diretrizes estratégicas da instituição que prioriza a qualidade acadêmica e inovação atendendo ao ensino-pesquisa e extensão.